



ANAIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Vol. VIII (2007)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)

ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

O numeramento de Goa de 1720

Paulo Lopes Matos 

Como Citar | How to Cite

Matos, Paulo Lopes. 2007. «O numeramento de Goa de 1720». *Anais de História de Além-Mar* VIII: 241-324. <https://doi.org/10.57759/aham2007.37700>.

Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores

Av.^a de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal

<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

Copyright

© O(s) Autor(es), 2007. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2007. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

O NUMERAMENTO DE GOA DE 1720

por

PAULO LOPES MATOS *

Por diversas vezes se tem escrito que a época da estatística pré-moderna se inicia, em Portugal, com a realização do censo de 1801. Só a partir desta data a contagem das gentes é feita numa base nominativa, deixando o fogo de ser a principal (e às vezes única) unidade de medida. Até então os números continham em geral pouco rigor, sendo mais reveladores das grandes tendências sobre as quais os Estados deveriam actuar na área da fiscalidade e do recrutamento¹.

No entanto esta realidade faz-nos, por vezes, menosprezar as várias contagens das gentes que, sob a forma de «numeramentos», «cômputos» ou «levantamentos», foram levadas a cabo em Portugal no decurso do século XVIII. E, se a maioria de tais levantamentos coincidem com o consulado Pombalino (1760, 1768, 1776), verdade é que o período joanino inaugurara uma nova fase na estatística da população portuguesa.

No alvorecer do século XVIII a progressiva construção do Estado Moderno, alicerçado na fiscalidade e na guerra, determinou a constituição de exércitos nacionais. Mas, também, como consequência da primeira, verificava-se a necessidade de previsões mais ou menos rigorosas da receita e despesa². Tais operações impunham, como base prévia, o conhecimento da população e sua distribuição regional. É nesta medida que no decurso do reinado de D. João V, a par da produção corográfica de cariz regionalista, se tornam mais abundantes os cômputos de abrangência nacional³. A primeira

* Investigador integrado do Centro de História de Além-Mar.

¹ Cf. Fernando de Sousa, «A População Portuguesa em Finais do Século XVIII», *Revista População e Sociedade*, Porto, n.º 1, Centro de Estudos da População e Família, Porto, 1995, p. 41.

² Cf. José Damião Rodrigues «Orgânica Militar e Estrutura Social: Companhias e Oficiais de Ordenança em São Jorge (séculos XVI-XVIII) in *O Faial e a Periferia Açoriana nos Séculos XV a XX. Actas do Colóquio realizado nas ilhas do Faial e S. Jorge de 12 a 15 de Maio de 1997*, Horta, Núcleo Cultural da Horta, 1998, p. 527.

³ Cf. Fernando de Sousa, *História da Estatística em Portugal*, Lisboa, INE, 1995, pp. 82-84. É, também, importante a consulta de José Vicente Serrão, «O Quadro Humano» in *História de Portugal*, dir. de José Mattoso, vol. IV – *O Antigo Regime*, coord. de António Manuel Hespanha, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993, pp. 49-69, *maxime*, pp. 49-52.

obra a corroborar tal preocupação é a *Corografia* do Padre António Carvalho da Costa (1695-1700), cujos valores parecem remontar a 1700. Esta surge-nos como uma referência incontornável para a demografia portuguesa, cobrindo todo o Continente português.

Em 1720-1721, a própria Coroa, por intermédio da Real Academia de História, entendeu colher informações para o Reino e possessões ultramarinas. Tais elementos (fogos e vizinhos), destinados à elaboração de uma «História Eclesiástica deste Reino e suas conquistas», foram solicitados, em nome do monarca, a bispos, cabidos, ordens religiosas, câmaras municipais e provedorias⁴. Fernando de Sousa e Joaquim Veríssimo Serrão anotaram a abrangência desta fonte e o seu rigor informativo, motivo pelo qual se aguarda para breve a sua divulgação⁵. No entanto, por vicissitudes várias da arquivística, tais listas encontram-se dispersas por diversos acervos, pois, como refere Maria Bigotte Chorão, «por indevidamente classificada, muita documentação desta época é quase como se não existisse»⁶.

Apesar da realização de tais trabalhos em 1721, cuja maioria dos resultados estatísticos não seriam dados à estampa, surge-nos, em 1732, a importante obra do Marquês de Abrantes, *Geografia Histórica de Todos os Estados Soberanos da Europa*. Trata-se, na sua essência, de um novo cômputo da população, muito embora seja difícil aquilatar com total segurança a cronologia em que tais informações foram colhidas. Coube a Maria Luís Rocha Pinto, José Damião Rodrigues e Artur Madeira a análise comparativa das listas de 1721 e 1732⁷.

A existência de numeramentos globais efectuados em 1700, 1721 e 1732 revela, precisamente, a tendência para uma maior centralização do Estado decorrente dos processos de burocratização. Este movimento, também se verificara, ainda que mais tardiamente, nos territórios ultramarinos. A sua administração exigia um conhecimento atempado dos seus quantitativos populacionais sobretudo por questões militares, económicas, do funcionalismo público e até, das missões. Na opinião de Patrice Bourdelais a realização de cômputos em algumas possessões ultramarinas poderia, também, relacionar-se com uma questão simbólica, ao promover-se o controlo das populações sob a tutela das potências europeias⁸.

⁴ Cf. Fernando de Sousa, *História...*, p. 83.

⁵ Cf. Fernando de Sousa e Silva Gonçalves, *Memória de Vila Real*, vol. I, Arquivo Distrital de Vila Real/Câmara Municipal de Vila Real, 1987, p. 9; *História de Portugal*, vol. V – *A Restauração e a Monarquia Absoluta (1640-1750)*, 2.^a ed., Lisboa, Editorial Verbo, 1996, p. 351 (Joaquim Veríssimo Serrão conta publicar estas listas na sua maioria existentes na Biblioteca da Marquês de Cadaval, Muge).

⁶ Cf. «Inquéritos Paroquiais promovidos pela Coroa no século XVIII» in *Revista de História Económica e Social*, Setembro-Dezembro de 1987, n.º 21, Lisboa, Livraria Sá da Costa, pp. 93-119, *maxime*, p. 94.

⁷ Cf. «A Base Demográfica» in *Nova História de Portugal*, dir. de Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, vol. VII – *Portugal. Da Paz da Restauração ao Ouro do Brasil*, coord. de Avelino de Freitas de Meneses, Lisboa, Presença, 2001, pp. 385-403, *maxime*, pp. 389-393.

⁸ Cf. «The French Population Censuses and uses during the 17th, 18th and 19th centuries», *The History of the Family*, 9 (2004), pp. 97-113, *maxime*, p. 99.

No caso português a existência de um sistema regular de estatística da população ultramarina foi inaugurado por portaria de 21.5.1776, bem antes do que sucedera no Reino. Tais informações respeitavam ao quantitativo dos habitantes por grupos, classes etárias e movimentos: nascimentos, óbitos e, mais tarde, matrimónios⁹. No entanto, no decurso de Setecentos são conhecidos vários cálculos anteriores para alguns territórios, nomeadamente para Cabo Verde (1731), Açores (1747, 1766-1775), Madeira (1722, 1732, 1745, 1750), Moçambique (1722, 1766) e Goa (1718, 1720, 1722, 1753), a maior parte dos quais de iniciativa régia¹⁰. Em alguns casos, como o do arquipélago dos Açores, tal obrigatoriedade inicia-se em 1766, mas só a partir de 1776 é que tal processo se torna regular e padronizado para todo o conjunto ultramarino¹¹.

O numeramento que agora se apresenta parece enquadrar-se no esforço do poder central em conhecer a população de todo o Estado Português da Índia. Em 10 de Janeiro de 1719 as autoridades de Goa enviaram ao monarca o «Resumo das listas que havia mandado tirar aos párocos dos portugueses, canarins e cafres...», certamente a pedido deste que não conseguimos localizar¹². Do ofício de 10.1.1719 depreende-se que D. João V solicitara listas da população para todo o território do Estado Português da Índia nas quais se discriminasse o quantitativo de indivíduos obrigados ao serviço da Coroa. Mas este primeiro cálculo somente apontava um total de 66 400 habitantes em todo o território de Goa, uma cifra pouco credível¹³. Por um lado, como se reconhece no próprio documento, era difícil contabilizar a população hindu. Por outro, na própria resposta do monarca datada de 16.2.1720 advertia-se para a inexactidão dos números já que «as mais [listas] que vierão não

⁹ Dauril Alden em importante estudo sobre a população brasileira em finais do século XVIII refere que a Inglaterra iniciou o sistema de estatística da população nas colónias em 1761. Cf. «The Population of Brazil in the Late Eighteenth Century: A Preliminary Study», *The Hispanic American Historical Review*, vol. 43, (May, 1963), pp. 173-205, *maxime*, pp. 176-177.

¹⁰ Cf. António Carreira, «O Primeiro 'censo' de População da Capitania das Ilhas de Cabo Verde (1731) in *Revista de História Económica e Social*, Janeiro-Abril de 1987, Lisboa, Sá da Costa n.º 19, pp. 33-76; Artur Boavida Madeira, *População e Emigração nos Açores (1766-1820)*, Lisboa, Patrimónia, 1999; Eugénio dos Santos, «A Sociedade Madeirense na época moderna: alguns indicadores» in *Actas do I Congresso Internacional da Madeira*, 2.º vol., Funchal, Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração – DRAC, 1986, pp. 1212-1255; Henrique Henriques de Noronha, *Memórias Seculares e Eclesiásticas para a Composição da História da Diocese do Funchal da Ilha da Madeira*, transc. e notas de Alberto Vieira, Funchal, CEHA, 1996; Malyn Newitt, *A History of Mozambique*, London, Hurst & Company, 1995, p. 227; Maria de Jesus dos Mártires Lopes e Paulo Lopes Matos, «Naturais, reinóis e luso-descendentes: a socialização conseguida» in *Nova História da Expansão Portuguesa*, dir. de Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, vol. V – *O Império Oriental (1660-1820)*, coord. de Maria de Jesus dos Mártires Lopes, tomo 2, Lisboa, Estampa, 2006, pp. 15-70, *maxime*, pp. 18-19. Admitimos que os cálculos de 1722 (Madeira e Moçambique) correspondam ao pedido da Real Academia de História, sendo quase certo que isso sucedeu no caso de Goa.

¹¹ Cf. Artur Madeira, *ob. cit.*, pp. 46-49.

¹² Historical Archives of Goa (HAG), *Monções do Reino*, book 84B, fl. 332. As listas de população encontram-se nos fls. 333-335.

¹³ Os totais foram corrigidos.

trouxeram a distinção necessária porque nomeão somente homens omitindo os rapazes e raparigas de ambos os sexos»¹⁴.

É neste contexto que o monarca ordena, em 16.2.1720, «hua relação exacta e individual» do território de Goa, «declarando a gente paga que tenho em todo o Estado e o número do terço que serve em Goa e a que serve separada em fortalezas»¹⁵. Tal informação, que agora se publica, seria recolhida entre Novembro e Dezembro de 1720 e enviada para Lisboa por ofício datado de 19.1.1721¹⁶. O quantitativo aí designado ascendia a cerca de 208.264 habitantes, entre clérigos, brancos, brancos da Índia, naturais, gentios, mouros e escravos. Simultaneamente anotavam-se – tanto quanto era possível para a época – os maiores e menores de confissão para todos os grupos sociais.

Em 22 de Fevereiro de 1723 o monarca acusava a recepção das listas juntamente com a carta (19.1.1721) que as acompanhava, e solicitava informações respeitantes a outros territórios do Estado da Índia¹⁷. Aí se teciam importantes considerações acerca do ordenamento eclesiástico do território, principalmente na Ilha de Goa. De facto, aludia-se à desproporção numérica entre algumas das freguesias da Cidade de Goa e as circunvizinhas, principalmente a Trindade e a Ribeira, com um diminuto número de habitantes. Desta forma D. João V informava que, num futuro próximo, daria instruções ao arcebispo para promover a anexação das paróquias despovoadas. Mas em época de forte proselitismo religioso tal reorganização não poderia conduzir ao abandono dos templos, pois «servirá de grande escândalo se deixem arruinar a vista de tantos gentios que cuidão tanto em aumentar os seus pagodes da terra firme»¹⁸. A questão do excessivo número de clérigos – praticamente todos naturais – também recebera atenção do monarca, que determinava ao arcebispo a limitação das ordenações¹⁹.

Apesar destas diligências encetadas pela Coroa entre 1718 e 1723 cumpre destacar as efectuadas pela Real Academia de História para a elaboração de uma «História Eclesiástica»²⁰. Estarão elas relacionadas? Timothy Coates refere que, em 1722, a Academia pedira um «censo detalhado de todas as regiões sob controlo português», atribuindo as listas de 1718 ao cumprimento desta exigência²¹. Julgamos que tal asserção poderá não ser totalmente verdadeira na medida em que estas são anteriores ao pedido em

¹⁴ HAG, *Monções do Reino*, book 86, fl. 5.

¹⁵ Idem, fl. 5.

¹⁶ HAG, *Monções do Reino*, book 86, fl. 88.

¹⁷ Cf. Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), *Índia*, 120 (Maço 12 - 1716-1724). Estas listas haviam sido, entretanto, enviadas pelas entidades goesas. Cf. HAG, *Monções do Reino*, book 87, fls. 96-185.

¹⁸ Idem.

¹⁹ AHU, *Índia*, 120 (Maço 12 - 1716-1724). Segundo o numeramento de 1720 existiam 1666 clérigos, dos quais 27 eram portugueses. As Ilhas continham 691 padres, Salsete 727 e Bardez 248.

²⁰ Decreto de 8.12.1720.

²¹ Cf. *Degredados e Órfãos: colonização dirigida pela coroa no império português. 1550-1755*, Lisboa, CNCDP, 1998, p. 280.

quatro anos²². Por outro lado também o governador estaria na posse de elementos mais actualizados. E, apesar de não termos consultado este diploma, verdade é que, por analogia a outros pedidos efectuados pela Academia, a informação de 1718 não cumpre os quesitos pretendidos²³.

Em nossa opinião as informações prestadas à Academia são as que se encontram no documento «Notícia e Relação do Cabido da Sé»²⁴. Apesar deste manuscrito não estar datado, nem existir ofício em que se explique a sua natureza, refere-se que o número foi «extraído dos róis da confissão do anno de 1722»²⁵. Simultaneamente a sua estrutura é em tudo similar aos restantes inquéritos solicitados, nomeadamente pela necessidade de se efectuar uma pequena memória dos estabelecimentos religiosos e pios, e as côngruas dos vigários.

Estas listas, já parcialmente transcritas pelo Pe. António Lourenço Faria, constituem um importante contributo para a caracterização social do território, sendo complementares aos dados do numeramento de 1720²⁶. Com efeito aqui se quantificam os indivíduos pertencentes às guarnições das fortalezas (o que nem sempre acontece no numeramento de 1720) e se apontam, como mencionámos, as côngruas dos vigários. No entanto, por comparação ao cômputo de 1720, os dados das Ilhas de Goa de 1722 foram retirados do primeiro, sendo os totais de Bardez e Salsete muito idênticos²⁷. Mas sob a perspectiva demográfica as listas afiguram-se bastante menos informativas por três razões essenciais: apenas se enunciam os valores por freguesia para a província das Ilhas, em Bardez e Salsete não estão contabilizados os não-cristãos e não existe qualquer informação acerca dos grupos sociais.

*

O numeramento que agora se edita constitui, para a época em que foi produzido, uma fonte demográfica de grande alcance²⁸. Na base da sua ela-

²² Contudo era, por vezes, frequente o uso de dados relativos a anos anteriores. Como veremos de seguida as listas de 1722 baseiam-se nos dados recolhidos em 1720. Nesta medida impera a necessidade de, num futuro próximo, se compreender o processo de recolha das informações solicitadas pela Academia no território do Antigo Estado Português da Índia.

²³ Sobre esta questão consulte-se Fernando de Sousa e Silva Gonçalves, *Memória...*, pp. 9-11. Através da correspondência expedida e recebida pela Real Academia de História publicada por Pedro de Azevedo no *Archeologo Português*, vol. XXVI, Lisboa, Imprensa Nacional, 1924, pp. 55-59 e 90-91 (sem formulários apensos), os pedidos foram efectuados aos prelados e ordens religiosas da Índia em 31.3.1722, sendo reiterados em 10.4.1723 pela «incerteza das viagens do mar».

²⁴ AHU, Índia, caixa 46, doc. 51.

²⁵ Idem (última página, doc. não numerado).

²⁶ Cf. *A Expansão da Fé no Oriente. Subsídios para a História Colonial*, II volume, Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1943, pp. 126-131.

²⁷ Comparamos as 38 freguesias das Ilhas entre as duas listas sendo todos os valores idênticos à excepção da paróquia da Trindade.

²⁸ O documento não é inédito tendo os seus totais sido reproduzidos por Fátima da Silva Gracias, *Health and Hygiene in Colonial Goa 1510-1961*, Xavier Center for Historical Research Studies Séries n.º 4, New Delhi, Concept Publishing Company, 1994, p. 47. No entanto os totais não coincidem com os nossos, especialmente na província de Salsete onde a diferença é significativa.

boração houve o cuidado de se discriminar toda a população por género ao nível da paróquia (e aldeias no caso de Salsete), destrinchando-se, também, os diversos grupos intervenientes e a sua repartição entre maiores e menores de comunhão - caso raro nesta cronologia. Por outro lado o nível de detalhe dos grupos sociais permite destrinçar os portugueses entre «reinóis» e «brancos da Índia», os mouros, hindus e, por vezes, a etnia dos escravos e seus detentores. O número de clérigos também é referido (vigários, menoristas, cônegos, etc.), assim como a sua proveniência étnica. Por esta razão, até 1820, não dispomos actualmente de uma fonte tão informativa como a que agora se apresenta.

Lembremo-nos, entretanto, que apesar da lista ser solicitada por D. João V ao vice-rei D. Luís de Meneses, os dados seriam apurados pela Igreja local, a única entidade que os poderia colher com fidedignidade. As fontes primordiais seriam, naturalmente, os róis da Cristandade, como alguns párocos de Salsete e Bardez frisam no documento²⁹. Houve também o cuidado em se contabilizarem as almas menores (0-7) e maiores (7-14 para os rapazes e 7-12 para as raparigas)³⁰. Julgamos que a população masculina (7-14) e feminina (7-12) está globalmente coberta, não sucedendo o mesmo para uma parte dos efectivos até os 7 anos³¹. O cômputo dos não-cristãos parece ter sido efectuado pelos próprios párocos, como admitia Frei João da Conceição, vigário de Pomburpá³².

Sob o aspecto formal este documento toma a designação de «Lista de toda a gente que tem esta Cidade e ilha de Goa com todas as outras adjacentes e assim brancos, reinois e filhos da Índia, como tãobem naturaes desta terra e cristãos livres e escravos, mouros e gentios, não entrando a gente obrigada ao serviço de Sua Magestade»³³. Como referido estas relações foram produzidas pelos párocos locais sendo posteriormente copiadas na câmara eclesiástica da arquidiocese de Goa. No entanto, apenas em Bardez

²⁹ Vide, por exemplo, as anotações dos párocos de Cavelossim e Penha de França (fls. 22v e 42v, respectivamente).

³⁰ Era o que estava prescrito nas *Constituições do Arcebispado de Goa, compostas, e adicionadas pelo Ex.mo e Rev. Senhor D. António Taveira de Neiva Brum*, Lisboa, Impressão Regia, 1810, Liv. I, Tit. IX, Cons. III, p. 106. Diversos padres explicitam estas categorias nas suas listas, como foi o caso, p.ex., dos de Corlim, «meninos de leite» (0-7 anos), fl. 13v, Goa Velha, «meninos de sete anos pera baixo», (fl. 16) e Pomburpá (maiores e menores de confissão), fl. 43-43v. No entanto, a semântica dos diversos relatores nem sempre era idêntica, havendo casos em que os escalonamentos não coincidiam com as normas eclesiásticas (vide, p.ex. fl. 19, vila de Pangim). Em termos gerais, «meninos» correspondiam aos menores de confissão e os «rapazes» aos maiores de confissão, havendo ainda que anotar os «inocentes» (menores de confissão). Na maior parte das listas apenas se mencionam os meninos e meninas, ficando por saber se estes correspondem, efectivamente, aos menores de 7 anos.

³¹ Aliás na lista de 1722, formulada com base nos dados de 1720, refere-se que no cômputo dos cristãos não entram «os meninos que ainda se não alistam nos róis de confissão». Cf. (AHU), *Índia*, 120 (Maço 12 - 1716-1724), sem numeração.

³² Fl. 43v.

³³ HAG, *Monções do Reino*, book 86, fls. 10-56v.

presumimos terem sido as mesmas integralmente reproduzidas, por aí constar o extracto final do pároco com data e assinatura (entre Novembro e Dezembro de 1720). Em Salcete apenas constam as assinaturas dos padres, enquanto nas Ilhas de Goa nenhuma destas informações integram o documento. Contudo, estamos em crer que a elaboração da fonte remonta, nas Ilhas e Salsete, a finais do ano de 1720, por analogia a Bardez.

Embora se anotasse no documento a omissão dos servidores da Coroa, esses informes acabam por estar incluídos em algumas freguesias³⁴ havendo, pois, que adicionar o efectivo adstrito à maioria das fortalezas do território goês³⁵. Por arrolar estaria boa parte dos religiosos residentes em conventos (à excepção dos recolhimentos de N.^a Sr.^a da Serra e de Sta. Maria Madalena onde residiam 171 mulheres)³⁶, na Misericórdia e Hospital Militar. No entanto, como é sabido, o cômputo da população conventual assevera-se muito difícil por não estarem sob a alçada do pároco local, e daí não ser sujeita aos róis da Cristandade.

Em termos globais a qualidade do levantamento parece-nos satisfatória. Não se detectou quer a omissão de paróquias, quer a de determinados grupos sociais. Por outro lado a distribuição dos algarismos terminais das parcelas revela-se perfeitamente homogénea em todo o território significando que as atracções pelo «0» e «5», frequentes na época, não se fazem sentir. A distribuição das «crianças», «meninos», «rapazes» e «raparigas» também se apresenta uniforme entre as províncias quer ao nível do seu peso percentual, como da relação de masculinidade.

A análise dos dados do numeramento de 1720 aponta para o total de 70.313 efectivos nas Ilhas de Goa, 73.403 em Salcete e 64.548 em Bardez, perfazendo um global de cerca de 208.264 indivíduos³⁷. Esta distribuição revela o equilíbrio entre as províncias, ainda que a densidade populacional fosse inversamente proporcional ao número absoluto de habitantes. Assim, da média do território (276 hab./km²), as Ilhas registavam uma ocupação de 450 hab./km², Bardez 263 hab./km² e Salsete 212 hab./km²³⁸.

Em termos de género a relação de masculinidade cifrava-se em 114%, traduzindo o predomínio dos homens. Nas Ilhas e Salsete esse equilíbrio era

³⁴ Por exemplo nas freguesias de N.^a Sr.^a do Rosário, São Tomé e N.^a Sr.^a da Conceição (Pangim).

³⁵ Segundo as listas de 1722 esse número era de 229 nas Ilhas, 68 em Bardez e 55 em Bardez.

³⁶ Freguesia da Sé, fl. 10.

³⁷ Os totais originais encontram-se na transcrição. Corrigimos as somas das Ilhas e de Bardez, cuja diferença é de pequena monta. Em Salsete a mutilação da fonte não permitiu obter os totais da aldeia de Telaulim. Nos casos em que possuíamos apenas os totais e onde algumas parcelas estavam rasuradas, entendemos reconstitui-las de acordo com as proporções médias desta província. Esses valores vão assinalados a cinzento no apêndice II.

³⁸ Áreas com base em Gerardo Pery, *Geographia e Estatística Geral de Portugal e Colónias*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1875, p. 381.

mais notório com 108 e 103%, respectivamente, mas em Salcete, possivelmente por alguma deficiência da fonte, a relação era anormal, existindo 131 homens para cada 100 mulheres. No actual estágio de investigação não nos é possível encontrar uma justificação válida para tal diferença, sendo certo, entretanto, que este desajuste se verifica, quer nos adultos, quer nos efectivos jovens.

Apesar da elevada densidade populacional o povoamento das *Velhas Conquistas* e das Ilhas em particular era de feição marcadamente rural, disperso por várias aldeias, algumas de média dimensão, mas onde escasseavam os centros urbanos propriamente ditos. No conjunto de Goa apenas se destacava a Velha Cidade, com 8.804 habitantes. Se admitirmos como certa a existência de 20 mil almas em 1695, facilmente se perceberá a forte sangria de gentes da capital ocorrida em inícios do século XVIII³⁹.

A unidade territorial do numeramento baseia-se, como seria de esperar, na paróquia. Em 1720 as gentes repartiam-se por 87 freguesias, 38 nas Ilhas, 25 em Salsete e 24 em Bardez. A sua dimensão média era de 1.850 habitantes em Goa, 2.936 em Salsete e 2.690 em Bardez. Na base da reduzida expressão numérica das paróquias das Ilhas está, certamente, a ruralização da sua cidade. De facto, a freguesia da Santíssima Trindade apenas possuía 32 habitantes e as duas colegiadas – N.^a Sr.^a da Luz e N.^a Sr.^a do Rosário – 444 moradores no total.

Infelizmente, apenas em Salsete se referem sistematicamente as aldeias pertencentes a cada freguesia. Tal óbice em muito condiciona a análise dos agregados ditos urbanos no território, na medida em que esta se deverá basear apenas nos núcleos populacionais. Se admitirmos como válido o critério a partir do qual as paróquias com mais de 4.000 habitantes apresentavam características de urbanidade existiam, em 1720, 11 freguesias nestas circunstâncias.

³⁹ E. Hambye, «Goa», in *Dictionnaire d'Histoire et de Géographie Ecclésiastiques*, dir. R. Aubert, fasc. 121, Paris, Letouzey et Ané, s.d., p. 137. Sobre esta questão, mas também sobre o quadro urbano e dos grupos sociais de Goa neste período, veja-se no nosso estudo «Grupos populacionais e dinâmica familiar nas Ilhas de Goa (1720-1820)», comunicação apresentada ao *XII Seminário de História Indo-Portuguesa*, Lisboa, CHAM, 2006 (no prelo).

Quadro 1 – Freguesias com mais de 4.000 habitantes no território de Goa⁴⁰

Ilhas de Goa		22.349
Cidade de Goa		8.804
São Lourenço	Agaçaim, Mercurim e Malavará	4.234
S. Bartolomeu	Ilha de Chorão (21 bairros)	4.622
N. ^a Sr. ^a da Piedade	(Ilha de Divar) Navelim, Goltim e ilha Denaney	4.689
Salsete		31.353
N. ^a Sr. ^a da Saúde	Cuncolim e Verodá	5.141
Sto. Aleixo	Curtarim e Macasana	4.863
N. ^a Sr. ^a da Mãe de Deus	Calata, Majordá e Utordá	4.415
N. ^a Sr. ^a da Esperança	Chinchinim, Dramapor, Dessua [...]	4.248
N. ^a Sr. ^a dos Mártires	Assolnã, Velim e Ambelim	6.304
Espírito Santo	Margão	6.382
Bardez		10.357
Sto. Aleixo	Calangute	4.124
São Miguel	Anjuna e Assagão	4.918
Sirulá		5.439

Os valores expressos no quadro 1 não espelham o nível do urbanismo em Goa, dadas as profundas assimetrias de extensão e povoamento entre as paróquias. É nesta medida que Salsete – a província com mais freguesias acima dos 4 mil efectivos – surge com a mais urbanizada, mas tal ficará a dever-se-à inclusão de diversas aldeias na mesma circunscrição administrativa. Excepcionava-se aqui a vila de Margão com 6.382 habitantes, surgindo já como um contra-peso à Cidade de Goa. Em Bardez apenas três freguesias suplantavam o patamar definido, mas haveria a realçar a existência de aldeias que se aproximavam desta cifra – Aldoná e Sirulá. Esta última estendia-se por duas paróquias e totalizava 5.439 efectivos, enquanto a freguesia de S. Jerónimo, onde se situa a actual capital de Mapuçá, continha 3.908 residentes. Também Calangute avultava entre os principais centros, principalmente se tivermos em conta que aos seus 4.124 moradores deveriam ser integrados os do bairro de Ordá, já pertencente à paróquia de N.^a Sr.^a da Esperança. Nas Ilhas três paróquias ultrapassavam os 4 mil habitantes, nenhuma delas pertencentes à Cidade de Goa. No entanto todas elas eram territorialmente extensas, destacando-se a de S. Bartolomeu (contendo 21 bairros) e a de N.^a Sr.^a da Piedade com três aldeias. Pelo contrário, o núcleo de Taleigão (4.147 habitantes) ia afirmando a sua proeminência visto estar repartido por duas paróquias.

⁴⁰ A grafia das paróquias e aldeias deste quadro e apêndices foi actualizada com base no 8.º Recenseamento Geral da População realizado em 15 de Dezembro de 1950, vol. I, Imprensa Nacional do Estado da Índia, s.d.

Quadro 2 – Principais grupos étnico-religiosos no território de Goa (1720)

Grupos	Números absolutos				Porcentagem				Distribuição territorial		
	Ilhas	Salsete	Bardez	Total	Ilhas	Salsete	Bardez	Total	Ilhas	Salsete	Bardez
Branços	735	210	232	1177	1.0	0.3	0.4	0.6	62.4	17.8	19.7
Branços da Índia	233			233	0.3	0.0	0.0	0.1	100.0	0.0	0.0
Chins	90			90	0.1	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0
Escravos	4198	611	659	5468	6.0	0.8	1.0	2.6	76.8	11.2	12.1
Gentios	8450	2627	7244	18321	12.0	3.6	11.2	8.8	46.1	14.3	39.5
Mestiços	15	59		74	0.0	0.1	0.0	0.0	20.3	79.7	0.0
Mouros	38	144	455	637	0.1	0.2	0.7	0.3	6.0	22.6	71.4
Naturais	56554	69750	55958	182262	80.4	95.0	86.7	87.5	31.0	38.3	30.7
Total	70313	73403	64548	208264	100.0	100.0	100.0	100.0	33.8	35.2	31.0

Em termos religiosos a população de Goa era esmagadoramente católica (91%), destacando-se a província de Salsete com 96%; nas Ilhas e Bardez a percentagem fixava-se, em ambos os casos, nos 88%. A quase totalidade dos não-cristãos era de religião hindu (gentios), uma vez que a presença de mouros se mostrava residual. De todo o modo estes concentravam-se essencialmente em Bardez (71%).

Os brancos, chins, escravos, mestiços poderão ser considerados como população flutuante dada a forte oscilação do seu peso ao longo dos tempos⁴¹. A sua representatividade era bastante reduzida, com menos de 3% em todo o território. Mas as diferenças na distribuição mostravam-se significativas. Os brancos do Reino (reinóis) e da Índia (castiços) totalizavam 1410 indivíduos, residindo a larga maioria nas Ilhas (69%). Segundo a fonte os primeiros (1.177) suplantavam claramente os castiços (233), todos residentes nas Ilhas, mas convirá recordar que não são contabilizados os indivíduos residentes nas fortalezas e conventos, onde decerto estavam inclusos diversos brancos.

Quase 60% dos brancos das Ilhas de Goa residia na Velha Cidade, exactamente por aí se concentrarem os principais órgãos da administração central, eclesiástica e militar. Porém, o número de habitantes brancos nas imediações do perímetro urbano (Ribandar e Chimbél) e, até, na ilha de Chorão, não era despiciente. Em Bardez a presença branca estendia-se às freguesias de Nerul, Pilerne, Candolim e Sirulá que concentravam perto do total. Em Salsete, dos 210 brancos, 200 estavam arregimentados na fortaleza de Mormugão.

Os escravos residentes no território eram, na quase totalidade, de origem africana. A fonte arrola alguns cativos de etnia china, bengala, malabar, timorense, bem assim como «gentios» e até mouros. Mas torna-se impossível contabilizá-los na medida em que, salvo raras excepções, estes se encontram inclusos com os restantes cafres. Os 5.468 cativos pertenciam maioritariamente à população europeia que os ocupava no serviço doméstico e

⁴¹ Cf. Maria de Jesus dos Mártires Lopes, *Goa Setecentista. Tradição e Modernidade (1750-1800)*, Lisboa, CEPCEP, 1996, pp. 90-94.

neles encontrava, também, uma forma de manifestação do seu *status quo*. Mas o seu uso não lhes era exclusivo. Várias eram as freguesias não povoadas por brancos onde avultavam os negros, como Verná e Sancoale em Salsete e Calangute em Bardez. E, em diversos casos registava-se, também, a posse de cativos pelos hindus e, até, mouros⁴². Nas Ilhas concentrava-se 77% do total de escravos, destes 41% residindo na Cidade de Goa. Nas freguesias circunvizinhas, nomeadamente em Ribandar, Dalgim e Pangim a população não-livre rondava os 15%, não fossem também estes os locais de maior concentração de portugueses e descendentes.

*

Esperamos, com a divulgação deste documento, contribuir para o estudo da demografia do antigo Estado Português da Índia no decurso do século XVIII. Pareceu-nos importante a transcrição do numeramento de Goa pela riqueza e diversidade social da capital do Estado Português da Índia. Mas os resultados agora apresentados apenas poderão ser compreendidos à luz da realidade de todo este vasto conjunto. Como mencionámos, o numeramento de 1720 é parte integrante da contagem das gentes que, a pedido de D. João V, ocorreu em quase todas as jurisdições daquele Estado. Tratam-se, pois, de fontes únicas para o conhecimento das suas gentes, grupos sociais e distribuições no espaço, agora localizadas, importa promover.

A transcrição deste documento foi efectuada com base no original depositado no Historical Archives of Goa. Servimo-nos, igualmente, da cópia existente na Filмотeca Ultramarina Portuguesa a qual, em determinados fólios, se revela mais legível do que o original⁴³. Agradecemos ao Doutor Victor Gaspar Rodrigues do Instituto de Investigação Científica e Tropical as facilidades concedidas na reprodução deste documento e ao nosso colega Dr. Luís da Cunha Pinheiro o auxílio prestado na revisão e composição de algumas partes deste texto.

⁴² Vide, por exemplo, a freguesia de São Brás (fl. 13).

⁴³ HAG, *Monções do Reino*, book 86, fls. 10-56v. Filмотeca Portuguesa Ultramarina, 5-1-2, bandas 7 a 22.

Na transcrição respeitámos a grafia do original, introduzindo apenas as seguintes alterações:

- a) Regularizámos o uso das maiúsculas e minúsculas.
- b) Desenvolvemos todas as abreviaturas com excepção das actualmente em uso, sem contudo o indicarmos em nota.
- c) Omitiram-se as letras duplas no começo e fim das palavras, mantendo-as no meio.
- d) As vogais duplas foram reduzidas a uma só, com o respectivo acento.
- e) Mudámos o til para a primeira letra do ditongo.
- f) A nasalação é muitas vezes representada pelo til. Apenas a conservámos assim nas palavras em que ainda hoje vigora.
- g) Separámos as palavras juntas e unimos as várias sílabas da mesma palavra.

[fl.]¹ **Em soma geral das trinta e oyto freguezias atras declaradas emportão ao todo setenta mil trezentas secenta e tres almas das quaes aqui se lhe faz diuizão segundo a calidade das peçoas**

005	Dinidades	23109	Molheres christãs naturaes
010	Conegos	5284	Rapazes christãos naturaes
004	Meyos conigos	4526	Raparigas christãs naturaes
002	Quoartenarios	1264	Jnocentes christãos machos
012	Capelães	0839	Jnocentes femeas christãs
001	Subechantre	0038	Chins
001	Cura	0058	Chinas
020	Clerigos brancos em que entra[m] alguns reynoes	1342	Escrauos cafres, timores, bengalas e de outras castas
478	Clerigos naturaes em que entrão os vigarios das freguezias	2125	Escrauas christãs a saber cafres, bengalas, timores e de outras castas
034	Diaconos naturaes da terra e[m] que entra hum branco	3370	Homens gentios
024	Subdiaconos naturaes	3282	Molheres gentias
007	Menoristas brancos	1174	Meninos gentios
122	Menoristas naturaes	0629	Meninas gentias
030	Collegiaes de Santa Fé	0112	Seruadeiras gentias
203	Homens brancos filho[s] do Reyno	0074	Escrauos delles
128	Home[n]s brancos filhos da India	0021	Mouros
539	Molheres brancas	0012	Mouras
071	Rapazes brancos	0005	Filhos delles
056	Raparigas brancas	0006	Escrauos delles
010	Jnoçentes machos brancos	0011	Seruas delles
008	Jnoçentes brancas femeas	0012	Guzerates
20700	Homens christãos naturaes da terra	0004	Molheres
		0001	Armenio
22465			
Soma		47838	
		22465	
		70363	

Isto he conforme as listas que derão os reverendissimos vigarios das freguezias referidas.
O deam Hermigildo Brauo de Moraes, provisor e vigario geral

¹ Esta página exhibe as seguintes numerações, todas colocadas no canto superior direito: «16», «6», «7» e «13». Doravante seguimos a numeração constante do extremo esquerdo do fólio que se mostra sequencial.

- [fl. 10] **Lista de toda gente que tem esta cidade e jlha de Goa com todas as outras adjacentes asim brancos, reynos e filhos da Jndia, como tãobem naturaes da terra, christãos liures e escrauos, mouros e gentios, não entrando a gente obrigada ao seruiço de Sua Magestade que Deos goarde**

1. Freguezia da Sé Primaçial

1697 Contão se nesta freguezia por todos mil seiscentas nouenta e sete almas a saber

Item	Beneficiados da dita Sé em que entrão sinco dignidades, dez conigos, coatro meynos conigos, dous quartenarios, doze capellães, hum sub chantre e hum cura trinta e sinco	35
Item	Coatro clerigos brancos em que entra o promotor do Santo Officio	4
Item	Coatro menoristas brancos	4
Item	Sincoenta e noue homens do Reino	59
Item	Trinta e tres homens brancos filhos da Jndia	33
Item	Cento e dezaçete mulheres brancas	117
Item	Corenta e tres mulheres recolhidas no Recolhimento de Nossa Senhora da Serra	43
Item	Vinte e oyto mulheres recolhidas no Recolhimento de Santa Maria Magdanella [sic]	28
Item	Quinze rapazes	15
Item	Noue raparigas	9
Item	Jnoçentes dezoito, dez machos e oyto femeas todos brancos	18
<i>Naturaes da terra</i>		
Item	Seis clerigos	6
Item	Cento e trinta e hum homens	131
Item	Duzentas sincoenta e seis mulheres	256
Item	Dezaçete rapazes	17
Item	Raparigas doze	12
Item	Dez jnoçentes, dous machos e oyto femeas	10
		797 //
[fl. 10v]	Soma atraz	797
Item	Dezanoue chins	19
Item	Trinta e huma china[s]	31
Item	Trezentos corenta e dous cafres, malauares e timores escrauos em que entrão alguns libertos	342
Item	Coatrocentas sincoenta e noue mulheres entre cafras e de outras castas asim escrauas como libertas	459
<i>Gentios</i>		
Item	Homens dezaçeis	16
Item	Molheres quinze	15

Item	Meninos sinco	5
Item	Meninas coatro	4
	<i>Mouros</i>	
Item	Homens tres	3
Item	Mouros escrauos tres	3
Item	Mouras escrauas tres	3
		1697

2. A Jgreja de Nossa Senhora da Lux, collegiada da mesma cidade

139	Contão se nesta freguezia por todos cento trinta e noue almas a saber	
Item	Sinco clérigos dos quaes hum he branco que he o reitor, e coatro naturaes que sam beneficiados da mesma jgreja	5
Item	Portuguezes dous	2
Item	Homens pretos da terra ²	26
Item	Molheres pretas em que entra huma china	41
Item	Meninos pretos da terra	6
Item	Meninas pretas da terra	2
Item	Cafres libertos	1
Item	Cafres captiuos	13
Item	Cafras libertas	11
Item	Cafras captiuas	5
Item	Gentios sinco, molheres sinco, menino hum	11
Item	Guzarates homens doze e qoatro molheres	16
		139

[fl. 11] **3. Jgreja de Nossa Senhora do Rozario collegiada da mesma cidade**

321	Contão se nesta freguezia por todos trezentos e vinte e huma almas a saber	
Item	Clerigos entrando o prior que he branco filho da Jndia, coatro beneficiados naturaes da terra, hum clérigo branco estrangeiro e seis clérigos de ordens de missa de Evangelho e de Epistolla que asistem no Seminario da Santa Fé	15
Item	Corenta estudantes em que entrão trinta collegiaes	40
Item	Homens brancos cazados	8
Item	Desobrigados	2
Item	Molheres brancas cazadas dez	10
Item	Desobrigadas	5
Item	Meninos brancos	3
Item	Homens naturaes e cafres cazados	14

² Entenda-se naturais da terra.

Item	Suas molheres	14
Item	Seruos naturaes e cafres captiuos	69
Item	Molheres que seruem nas cazas	99
Item	Rapazes naturaes	17
Item	Gentios vinte e sinco	25
		321

4. A Jgreja Parrochial [sic] de Santo Aleixo da mesma cidade

494	Contão se nesta freguezia coatrocentas nouenta e coatro almas a saber	
Item	Clerigos brancos filhos da Jndia dous	2
Item	Clerigos naturaes da terra tres em que entra tãobem o vigario	3
Item	Homens portugueses do Reyno onze	11
Item	Mestiços e chinas quinze	15
Item	Molheres brancas e mestiças trinta e huma	31
Item	Homens pretos da terra corenta e sinco	45
Item	Molheres pretas naturaes da terra setenta e sete	77
Item	Cafres captiuos em que entra hum timor e hum china trinta e sete	37
Item	Cafras chinas e bengallas todas seruas e captiuas em que entrão algu[m]as libertas setenta e coatro	74
Item	Meninos pretos sinco	5
Item	Meninas huma	1
		301 //

[fl. 11v] Soma atraz 301

Gentios

Item	Homens setenta e noue	79
Item	Molheres setenta e sinco	75
Item	Meninos e meninas trinta e noue	39
		494

5. A Jgreja Parrochial [sic] de Sam Thome da mesma cidade

707	Contão se nesta freguezia por todos setecentas e sete almas a saber	
Item	Sacerdotes naturaes em que tãobem entra o vigario dous	2
Item	Hum subdiacono	1
Item	Homens brancos do Reyno desobrigados do seruiço de Sua Magestade que Deos goarde sinco	5
Item	Coatro homens brancos filhos da Jndia	4
Item	Molheres brancas dez	10
Item	Homens christãos da terra cento e seçenta e coatro	164

Item	Meninos treze	13
Item	Molheres christãs da terra duzentas e vinte e noue	229
Item	Meninas dezaçete	17
Item	Escrauos cafres vinte e coatro	24
Item	Escrauas cafras chinas vinte e coatro	24
Item	Homens gentios nouenta e sete	97
Item	Molheres gentias nouenta	90
Item	Meninos entre machos e femeas vinte e sete	27
		707

6. A Jgreja de Santa Luzia desta cidade çito na aldea de Hella

2734	Contão se nesta freguezia por todos duas mil setecentas nouenta e coatro almas a saber	
Item	Clerigo reynol hum	1
Item	Clerigo natural da terra hum	1
Item	Clerigo de ordens menores hum	1
	Não entra nesta conta o vigario que he clerigo branco filho da India	
Item	Homens brancos do Reyno coatro	4
Item	Homens brancos filhos da India coatro	4
Item	Molheres brancas coatro	4
Item	Meninos coatro	4
Item	Meninas huma	1
		20 //
[fl. 12]	Soma atraz	20
Item	Christãos naturaes da terra homens cento seçenta e sinco	165
Item	Molheres christãs naturaes da terra duzentas corenta e sete	247
Item	Meninos nouenta e sinco	95
Item	Meninas sincoenta e tres	53
Item	Escrauos cafres cento e noue	109
Item	Escrauas cafras e de outras castas oytenta e duas	82
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens seiscentos sincoenta e oyto	658
Item	Molheres oytocentas corenta e sete	847
Item	Meninos duzentos nouenta e oyto	298
Item	Meninas corenta e noue	49
Item	Seruos gentios seçenta e hum	61
Item	Seruas oytenta	80
Item	Mouros quinze	15
Item	Mouras dez	10
Item	Filhos destes sinco	5
		2734

7. A Igreja da Santissima Trindade da mesma cidade

32	Contão se nesta freguezia por todos trinta e duas almas a saber	
Item	Clerigo natural da terra hum que he vigario	1
Item	Home[n]s naturaes da terra seis	6
Item	Molheres naturaes da terra coatro	4
Item	Meninos hum	1
Item	Meninas huma	1
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens oyto	8
Item	Molheres oyto	8
Item	Meninos tres	3
		32

8. A Igreja de Sam Pedro da aldeia de Panelym desta cidade

2204 Contão se nesta freguezia por todos duas mil duzentas e coatro almas a saber
Não entrando neste numero os obrigados ao seruiço de Sua Magestade e prezos
da Casa da Poluora //

[fl. 12v]		
Item	Sacerdotes naturaes da terra em que tãobem entra o vigario coatro	4
Item	Clerigos de ordens menores naturaes da terra oyto	8
Item	Homens brancos do Reyno corenta	40
Item	Homens brancos filhos da India sinco	5
Item	Molheres brancas trinta e coatro	34
Item	Homens christãos naturaes da terra coatrocentos setenta e dous	472
Item	Molheres christãs naturaes da terra oytocentas setenta e huma	871
Item	Rapazes cento e nouenta	190
Item	Raparigas cento e coatro	104
Item	Captiuos de ambos de ambos os sexos duzentos seçenta e noue	269
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens setenta e dous	72
Item	Molheres setenta e seis	76
Item	Rapazes corenta e hum	41
Item	Raparigas dezoito	18
		2204

9. A Igreja de São Joseph de Daugym desta jlha de Goa

431	Contão se nesta freguesia todos coatrocentas trinta e huma alma[s] a saber	
Item	Sacerdotes naturaes da terra em que entra o vigario e dous brancos, sinco	5

Item	Molheres brancas quinze	15
Item	Homens chinas dezanoue	19
Item	Homens naturaes da terra cento e quinze	115
Item	Molheres naturaes da terra cento sincoenta e oyto	158
Item	Rapazes vinte	20
Item	Raparigas vinte e sinco	25
Item	Escrauos cafres vinte <28> e sinco	28
Item	Escrauos timores coatro	4
Item	Cafras escrauas e huma timora trinta e coatro	34
<i>Gentios</i>		
Item	Homens tres	[3]
		[426] //
[fl. 13]	Soma	426
Item	Molheres coatro	4
Item	Crianças huma	1
		431

**10. A Jgreja de Sam Braz da aldeia de Gondalym desta jlha de Goa
que comprehende tãobem a jlha de Combarjua**

2465	Contão se nesta freguesia por todos duas mil coatrocentas seçenta e sinco almas a saber	
Item	Sacerdotes sinco em que tãobem entra o vigario todos naturaes da terra	5
Item	Clerigo de ordens menores hum	1
Item	Homens brancos filhos da India dois	2
Item	Homens christãos naturaes da terra duzentos setenta e tres	273
Item	Molheres christãs naturaes da terra duzentas nouenta e oyto	298
Item	Meninos sincoenta e oyto	58
Item	Meninas corenta e oyto	48
Item	Escrauos doze	12
Item	Escrauas seis	6
<i>Gentios</i>		
Item	Homens seiscentos e seçenta e hum	661
Item	Molheres seiscentas setenta e coatro	674
Item	Meninos duzentos dezanoue	219
Item	Meninas cento seçenta e tres	163
Item	Escrauo[s] gentios treze	13
Item	Escrauas gentias trinta e duas	32
		2465

11. A Jgreja de Sam Thiago desta jlha de Goa cita na aldeia de Benastarym

779	Contão se nesta freguezia por todas setecentas setenta e noue almas a saber	
Item	Sacerdotes naturaes da terra em que entra tãobem o vigario dous	2
Item	Diacono hum	1
Item	Homens brancos do Reyno coatro	4
Item	Homens naturaes da terra cento setenta e sete <168>	168
Item	Meninos setenta e sinco	75
Item	Molheres naturaes da terra cento setenta e sete	177
		42[7] //
[fl. 13v]	Soma	427
Item	Meninas corenta e coatro	44
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens cento trinta e seis	136
Item	Molheres cento e duas	102
Item	Meninos sincoenta e oyto	58
Item	Meninas doze	12
		Soma 779

12. A Jgreja de São João de Sahagum d[a] aldeia de Corllym desta jlha de Goa

1448	Contão se nesta freguesia por todos mil coatrocentas corenta e oyto almas a saber	
Item	Sacerdotes naturaes da terra em que tãobem entra o vigario dez	10
Item	Diaconos tres	3
Item	Menoristas hum	1
Item	Portugueses do Reyno tres	3
Item	Suas molheres filhas dos portuguezes tres	3
Item	Meninos brancos hum de dez anos e outro de oyto	2
Item	Homens naturaes da terra em que entrão charodos, oleyros, curumbi[n]s, rendeiros, maynatos, farazes, trezentos e vinte hum	321
Item	Molheres das referidas castas coatrocentas vinte e seis	426
Item	Rapazes e meninos de dezaçeis annos para baixo setenta e dous	72
Item	Meninas de doze annos para baixo sincoenta e huma	51
Item	Meninos que não chegam ao uso da rezão oyntenta	80
Item	Meninas da mesma hidade seçenta e oyto	68
Item	Escrauos cafres trinta e seis	36
Item	Escrauas cafras, bengalas, timoras e chinas trinta e sinco	35

	<i>Gentios</i>	
Item	Homens cento e dezaçeis	116
Item	Molheres cento e trinta	130
Item	Meninos de le[i]te athe a hidade de sete annos, corenta e oito	48
Item	Meninas da mesma hidade quarenta e tres	43
		1448 //

[fl. 14] **13. A Jgreja de Sam Joam Baptista d[a] aldea de Carambolym
desta jlha de Goa**

1003 Contão se nesta freguezia por todos mil e tres almas a saber

Item	Sinco clerigos naturaes da terra em que entra o vigario	5
Item	Hum clerigo de ordens menores	1
Item	Homens naturaes da terra	368
Item	Molheres naturaes da terra	390
Item	Rapazes	18
Item	Raparigas	12
Item	Cafres escrauos	9
Item	Cafras escrauas	8
Item	Jnoçentes machos	67
Item	Femeas	78

	<i>Gentios</i>	
Item	Homens	17
Item	Molheres	22
Item	Rapazes	6
Item	Meninas que não chegão a uso da rezão	[2]
		1003

**14. A Jgreja de Nossa Senhora do Amparo d[a] aldea de Mandur
desta jlha de Goa**

2107 Contão se nesta freguezia duas mil cento e sete almas a saber

Item	Saçerdotes naturaes em que entra o vigario dezaçete	17
Item	Diacono hum	1
Item	Subdiacono hum	1
Item	Coatro clerigos de ordens menores todos naturaes da terra	4
Item	Homens brancos do Reyno dous	2
Item	Homens brancos naturaes da India	2
Item	Homens naturaes da terra	664
Item	Molheres naturaes da terra	64[6]
Item	Rapazes	43

Item	Raparigas	37
Item	Jnoçentes do sexo masculino	128
Item	Do sexo feminino	224
		1[769]//
[fl. 14v]	Soma	17[6]9
Item	Escrauos cafres	15
Item	Cafras escrauas	21
<i>Gentios</i>		
Item	Homens	128
Item	Molheres	110
Item	Meninos trinta e meninas trinta e coatro	64
		2107

15. A Jgreja de Sam Matheus da aldeia de Azossim desta jlha de Goa

767	Contão se nesta freguezia por todos setecentos seçenta e sete almas a saber	
Item	Doze sacerdotes naturaes da terra em que entra tãobem o vigario	12
Item	Hum homem branco filho da Jndia	1
Item	Homens naturaes da terra	227
Item	Molheres naturaes da terra	250
Item	Meninas de doze annos para baixo	93
Item	Meninos	120
Item	Escrauos ³	
Item	Cafres e timores	23
Item	Escrauas cafras e bengalas	28
<i>Gentios</i>		
Item	Homens seis	6
Item	Molheres seis	6
Item	Meninos hum	1
		767

16. A Jgreja de Sam João Euangelista da aldeia de Neura desta jlha de Goa

2127	Contão se nesta freguezia por todas em duas pouoações Neura o Grande e Neura o Pequeno duas mil cento vinte e sete almas a saber	
Item	Saçerdotes naturaes da terra vinte e tres, e não entra nelles o vigario que he religioso de Santo Augustinho	23//

³ O escrivão deixou este valor em branco. Não se poderá estimar a cifra através da série, uma vez que o total não incorpora os escravos.

[fl. 15]

Item	Diaconos	6
Item	Subdiaconos	2
Item	Clerigos de ordens menores todos naturaes	14
Item	Homens brancos do Reyno	3
Item	Molheres brancas	5
Item	Homens naturaes da terra e que entrão bragmanes e sudros	534
Item	Molheres das ditas castas	806
Item	Meninos	374
Item	Meninas todas das referidas castas	235
Item	Escrauos de nações chinas, bengalas, cafres e timores	56
Item	Escrauas das mesmas castas	59
Item	Gentios homens	8
Item	Molheres	2
		2127

17. A Igreja de Sam Simão e Sam Judas da aldea de Gauçim da jlha de Goa

756 Contão se nesta freguezia por todos setecentas sincoenta e seis almas

Item	Sacerdotes naturaes da terra em que entra o vigario e outros ocupados no Tribunal do Santo Oficio e na Sé	10
Item	Diaconos	3
Item	Subdiaconos	4
Item	Clerigos de ordens menores	6
Item	Hum homem branco filho da Jndia	1
Item	Hum homem branco do Reyno	1
Item	Duas mulheres cazadas com os ditos homens	2
Item	Homens naturaes da terra	305
Item	Molheres	315
Item	Rapazes de catorze annos para baixo	41
Item	Raparigas da mesma idade	40
Item	Escrauos cafres	11
		Soma [7...] ⁴ //
[fl. 15v]		Soma [7...]
Item	Escrauas cafras	1[8]
Item	Mulatos rapazes captiuos	4
		756

E não ha nesta aldea gentio algum

⁴ Buraco no original.

**18. A Igreja de Sam Lourenço desta ilha de Goa comprehende esta freguezia
tres aldeas a saber Agaçaim, Mercurym e Maluara, e nella se acha o numero
de coatro mil duzentas trinta e coatro almas**

4234

Item	Saçerdotes todos naturaes da terra em que tãobem entra o vigario	13
Item	Clerigos de Epistola e Evangelho	4
Item	Clerigos menoristas	15
Item	Homens brancos do Reyno	3
Item	Homens brancos filhos da India	6
Item	Molheres brancas	8
Item	Meninos brancos	5
Item	Meninas brancas	6
Item	Homens naturaes da terra	1307
Item	Molheres da terra	1404
Item	Rapazes	554
Item	Raparigas	653
Item	Escrauos	56
Item	Escrauas	63
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens	56
Item	Molheres	46
Item	Rapazes vinte e tres, raparigas doze	35
		4234

19. A Igreja de Santo Andre de Goa Velha desta ilha de Goa

3466 Contão se nesta freguezia por todos tres mil coatrocentos seçenta e seis almas
a saber

Item	Sacerdotes naturaes da terra em que tãobem entra o vigario vinte e hum	21
Item	Sacerdotes homens brancos filhos da India, dous	2
Item	De ordens de Epistolla hum	1
	Soma	[24]

[fl. 16]

Item	De ordens menores em que entrão dous brancos filhos da India, sinco	[5] ⁵
Item	Homens brancos filhos do Reyno dous	2
Item	Homens brancos filhos da India sete	7
Item	Homens christãos naturaes da terra mil duzentos oytenta e noue	1289

⁵ Original danificado.

Item	Molheres christãs naturaes da terra mil duzentas oytenta e duas	1282
Item	Meninos christão[s] de sete annos pera baixo trezentos trinta e tres	333
Item	Meninas da mesma hidade duzentas seçenta e tres	263
Item	Cafres captiuos corenta e coatro	44
Item	Cafras e bengalas captiuas setenta e huma	71
<i>Gentios</i>		
Item	Homens e meninos setenta e coatro	74
Item	Molheres e meninas setenta e huma ⁶	72
		3466

**20. A Jgreja de Nossa Senhora de Guadalupe da aldeia de Batim
desta jlha de Goa**

2638	Contão se nesta freguezia da Senhora de Guadalupe por todos duas mil seiscentas trinta e oyto almas a saber	
Item	Clerigos naturaes da terra em que entra o vigario vinte e sete	27
Item	Clerigos de ordens menores sinco	5
Item	Homens brancos do Reyno dous	2
Item	Homens brancos filhos da India dous	2
Item	Homens christãos naturaes da terra mil setenta e seis	1076
Item	Molheres mil e dezaçete	1017
Item	Rapazes cento corenta e seis	146
Item	Raparigas duzentas setenta e coatro	274
Item	Escrauos corenta e seis	46
Item	Escrauas trinta e sete	37
<i>Gentios</i>		
Item	Por todos seis	6
		2638 //

[fl. 16v] **21. A Jgreja de Nossa Senhora do Loureto desta jlha de Goa,
comprehende duas aldeias, Goallim e Moulla**

644	Contão se nesta freguesia por todos seiscentas corenta e coatro almas a saber	
Item	Clerigos naturaes da terra em que tãobem entra o vigario e hum beneficiado da Jgreja de Nossa Senhora da Lux coatro	4

⁶ O valor correspondente é 72, o qual é válido para efeitos do total.

Item	Clerigos de ordens menores dous	2
Item	Homens portugueses do Reyno dous	2
Item	Molheres dos ditos dous	2
Item	Homens christãos naturaes da terra cento nouenta e sete	197
Item	Molheres christãs naturaes da terra duzentas e quinze	215
Item	Rapazes cem	100
Item	Raparigas setenta e duas	72
Item	Escrauos cafres seis	6
Item	Escrauas cafras coatro	4
Item	Escrauas mulatas duas	2
Item	Mossas de seruir tres	3
<i>Gentios</i>		
Item	Homens dezaçete	17
Item	Molheres doze	12
Item	Rapazes tres	3
Item	Raparigas tres	3
		644

22. A Igreja de Santa Anna d[a] aldeia de Talaulim desta jlha de Goa

2213 Contão se nesta freguezia por todos duas mil duzentas e treze almas a saber

Item	Sacerdotes naturaes da terra em que tãobem entra o vigario vinte e seis	26
Item	Diaconos dous	2
Item	Clerigos de ordens menores seis	6
Item	Homens christãos naturaes da terra oytocentos setenta e oito	878
Item	Molheres christãs nouecentas vinte e tres	923
Soma		183[5] ⁷ //

[fl. 17]

Item	Crianças de hum e outro sexo duzentas trinta e seis	236
Item	Escrauos de hum e outro sexo entre cafres e mulatos cento e dez	110
Item	Gentios homens dezaçete	17
Item	Molheres doze	12
Item	Crianças tres	3
		2213

⁷ O original não permite a leitura do último dígito.

**23. A Jgreja de Nossa Senhora do Rozario d[a] aldea de Curqua
desta jlha de Goa**

632	Contão se nesta freguezia por todos seiscentas trinta e duas almas a saber	
Item	Clerigos saçerdotes naturaes da terra em que não entra o vigario por ser religioso de São Domingos	4
Item	Homens naturaes da terra cento trinta e hum	131
Item	Molheres naturaes da terra duzentas e quinze	215
Item	Meninos seçenta e noue	69
Item	Meninas setenta e sinco	75
Item	Escrauos de ambos os sexos doze	12
Item	Gentios homens sincoenta e hum	51
Item	Molheres seçenta e sete	67
Item	Meninos sinco	5
Item	Meninas tres	3
		632

**24. A Jgreja de Santa Maria Magdanella [sic] da aldea de Siridão
desta jlha de Goa**

803	Contão se nesta freguezia por todos oytocentas e tres almas não há nesta freguezia pessoa alguma eclesiastica mais que o vigario que he religioso de São Domingos	
Item	Tem home[n]s christãos naturaes da terra de sete annos pera sima duzentos setenta e tres	273
Item	Meninos de sete annos pera baixo sincoenta e seis	56
Item	Molheres christãs naturaes da terra de sete annos pera sima duzentas sincoenta e noue	259
Item	Meninas de sete annos pera baixo setenta e tres	73
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens de sete annos pera sima trinta e oyto	38
Item	Meninos de sete annos pera baixo trinta	30
		729 //
[fl. 17v]	Soma	[729] ⁸
Item	Molheres de sete annos pera sima corenta e oyto	[48] ⁹
Item	Meninas de sete annos pera baixo vinte e seis	26
		803

⁸ Ilegível, original danificado.

⁹ Idem.

**25. A Igreja de Santa Barbora da aldeia de Morumbym o Grande
desta jlha de Goa**

1889	Contão se nesta freguesia por todos mil oytocentas oytenta e noue almas a saber	
Item	Clerigos naturaes da terra não entrando o vigario que he religioso de Sam Domingos	14
Item	Diaconos hum	1
Item	Menoristas dous	2
Item	Home[n]s christãos da terra setecentos corenta e coatro	744
Item	Molheres christãs da terra oytocentas e noue	809
Item	Meninos cento vinte e sete	127
Item	Meninas nouenta e seis	96
Item	Cafres captiuos vinte e sete	27
Item	Cafras captiuas vinte e oyto	28
Item	Gentios home[n]s sinco e meninos treze que são dezaioito [sic]	18
Item	E molheres e meninas vinte e tres	23
		1889

**26. A Igreja de Nossa Senhora das Merções das aldeas de Morombym
o Pequeno e Murda**

2190	Contão se nesta freguesia por todos duas mil cento e nouenta almas a saber	
Item	Clerigos naturaes da terra em que tãobem entra o vigario treze	13
Item	Homens brancos do Reyno hum	1
Item	Homens brancos filhos da India coatro	4
Item	Homens christãos naturaes da terra setecentos setenta e sinco	775
Item	Molheres naturaes da terra setecentas e sinco	705
Item	Rapazes duzentos trinta e oyto	238
Item	Raparigas duzentas corenta e seis	246
Item	Cafres captiuos dez	10
Item	Cafras captiuas treze	13
		2005 //
[fl. 18]	Soma	2005
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens seçenta	60
Item	Molheres seçenta e oyto	68
Item	Rapazes trinta e hum	31
Item	Raparigas vinte e seis	26
		2190

**27. A Igreja de Santa Cruz das aldeas de Calapor e Cugirá
desta jlha de Goa**

2419	Contão se nesta freguezia por todos duas mil coatrocentas e dezanoue almas a saber	
Item	Clerigos naturaes da terra em que não entra o vigario por ser religioso de São Domingos	8
Item	Homens christãos naturaes da terra oytocentos secenta e hum	861
Item	Molheres naturaes da terra nouecentas e duas	902
Item	Rapazes naturaes da terra duzentos oytenta e hum	281
Item	Raparigas duzentas vinte e sete	227
Item	Escrauos cafres treze	13
Item	Escrauas cafras cinco	5
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens corenta e cinco	45
Item	Molheres sincoenta e coatro	54
Item	Rapazes dezacete	17
Item	Raparigas seis	6
		2419

**28. A Igreja de Nossa Senhora de Bellem d[a] aldea de Bambolym
desta jlha de Goa**

2379	Contão se nesta freguezia por todos duas mil trezentas setenta e noue almas a saber	
Item	Clerigos naturaes da terra em que tãobem entra o vigario e destes seis não habitão na dita freguezia, por todos onze	11
Item	Diaconos hum	1
Item	Clerigos das ordens menores seis	6
Item	Home[n]s christãos naturaes da terra oytocentos e dezaioito [sic]	818
Item	Molheres christãs naturaes da terra setecentas vinte e cinco	725
Item	Meninos cento e oytenta	180
		1741//
[fl. 18v]	Soma	17[41]
Item	Meninas cento e trinta	130
Item	Captiuos doze	12
Item	Captiuas coatro	4
Item	Jnocentes coatrocentos	400
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens e meninos corenta e dous	42
Item	Molheres e meninas sincoenta	50
		2379

29. A Igreja de São Miguel da aldeia de Taleigão desta ilha de Goa

2695 Contão se nesta freguesia por todos duas mil seiscentas nouenta e sinco almas a saber

Item	Sacerdotes naturaes da terra em que não entra o vigario por ser religioso de São Domingos	10
Item	Subdiaconos dous	2
Item	Clerigos de ordens menores dous	2
Item	Home[n]s brancos filhos da India coatro	4
Item	Molheres brancas huma	1
Item	Home[n]s naturaes da terra mil e cem	1100
Item	Molheres naturaes da terra mil	1000
Item	Meninos jnoçentes oytenta e sete	87
Item	Raparigas oytenta e huma	81 ¹⁰
Item	Meninas jnocentes corenta e noue	49
Item	Cafres captiuos e de outras castas trinta e tres	33
Item	Captiuas de diuersas castas vinte e huma	21
<i>Gentios</i>		
Item	Home[n]s cento e dezaçete	117
Item	Molheres cento e corenta	140
Item	Meninos vinte e noue	29
Item	Meninas dezanoue	19
		2695

30. A Igreja de Santa Jgnes d[a] aldeia de Taleigão desta ilha de Goa

1481 Contão se nesta freguezia por todos mil coatrocentas oytenta e huma alma[s] a saber //

[fl. 19]

Item	Sacerdotes naturaes da terra em que entra hum branco filho da India, não se conta nestes o vigario que he religioso de Santo Augostinho, sinco	5
Item	Subdiaconos	1
Item	Clerigos de ordens menores	2
Item	Home[n]s brancos filhos da India	5
Item	Molheres brancas, casadas e viuvas, e de menor hidade	17
Item	Rapazes brancos	3
Item	Armenios	1
Item	Home[n]s christãos naturaes da terra	365
Item	Molheres casadas, viuvas, e de menor hidade	496

¹⁰ Faltará aqui a enunciação dos rapazes?

Item	Rapazes	210
Item	Cafres escrauos	23
Item	Escrauas	58
Item	Mossas liures do seruiço	10
<i>Gentios</i>		
Item	Home[n]s	110
Item	Molheres	109
Item	Rapazes	45
Item	Raparigas	21
		1481

**31. A Jgreja de Nossa Senhora de Conceiçam da villa de Pa[n]gim
desta jlha de Goa**

1864	Contão se nesta freguesia mil oytocentas seçenta e coatro almas a saber	
Item	Sacerdotes naturaes da terra em que entra hum homem branco e o vigario	6
Item	Home[n]s brancos portuguezes obrigados ao seruiço de Sua Magestade	4
Item	Home[n]s desobrigados	4
Item	Home[n]s brancos filhos da India obrigados ao seruiço de Sua Magestade	6
Item	Homens desobrigados	4
Item	Meninos filhos dos portuguezes de dez annos para baixo	7
Item	Molheres brancas	19
Item	Meninas filhas dos portuguezes de dez annos para baixo	9
		59

Homens naturaes da terra //

[fl. 19v]	Soma	5[9]
Item	Home[n]s christãos naturaes da terra	464
Item	Molheres christãs naturaes da terra	608
Item	Meninos de sete the catorze annos	61
Item	Mininas de sete annos pera baixo	116
Item	Meninas de dez annos pera baixo	145
Item	Escrauos cafres e timores	89
Item	Escrauas cafras, chinas e bengalas	180

Gentios

Item	Homens	52
Item	Molheres	54
Item	Meninos	29
Item	Meninas	7
		1864

Não entra nesta lista a peçoia e familia de Luis Gonçalvez da Camara Coutinho por se achar no Norte com o gouerno das armas, nem a de Francisco de Mello de Castro por gouernar Timor, nem a de Dom Luiz da Costa e de Dom Luiz Caetano de Almeida por terem de presente seu domiçilio em Santa Luzia.

**32. A Jgreja de Nossa Senhora da Ajuda das aldeas de Ribanda¹¹
e Chimbel**

2830	Contão se nesta freguezia por todos duas mil oytocentas e trinta almas a saber	
Item	Sacerdotes naturaes da terra em que entrão alguns brancos com o vigario	16
Item	Homens do Reyno	20
Item	Home[n]s brancos filhos da India	7
Item	Molheres brancas	34
Item	Rapazes	27
Item	Meninas brancas	26
Item	Christãos naturaes da terra	543
Item	Molheres naturaes da terra	877
Item	Rapazes	462
Item	Raparigas	195
Item	Captiuos bengalas, timores e malauares e chinas	20
Item	Cafres captiuos	145
Item	Molheres servas captiuas	248
		2620//
[fl. 20]	Soma	2620
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens	74
Item	Molheres	66
Item	Rapazes	44
Item	Meninas	26
		2830

**33. A Jgreja de Sam Bertholameu desta jlha de Chorão que tem por
destrictos vinte e hum bayrros**

4622	Contão se nesta freguezia por todos coatro mil seiscentas vinte e duas almas	
Item	Sacerdotes todos naturaes da terra em que tãobem entra o vigario	45
Item	Diaconos	7

¹¹ Entenda-se Ribandar.

Item	Subdiaconos	4
Item	Menoristas	3
Item	Reynoes	6
Item	Home[n]s brancos filhos da Jndia	2
Item	Molheres brancas	6
Item	Crianças brancas	5
Item	Home[n]s christãos naturaes da terra	1517
Item	Mulheres christãs	1587
Item	Rapazes naturaes	169
Item	Raparigas	140
Item	Jnoçentes machos	456
Item	Jnocentes femeas	412
Item	Escrauos	71
Item	Escrauas	47
Item	Meninos escrauos	8
Item	Meninas escrauas	5
Item	Chinas	7
<i>Gentios</i>		
Item	Homens e meninos	78
Item	Molheres e meninas	47
		4622//

[fl. 20v] **34. A Jgreja de Nossa Senhora da Graça da mesma jlha de Chorão**

2346 Contão se nesta freguezia por todos duas mil trezentas corenta e seis almas a saber

Item	Sacerdotes naturaes da terra em que entra tãobem o vigario	36
Item	Homens brancos em que tãobem entrão dous filhos da Jndia, não entrando neste numero os obrigados ao seruiço de Sua Magestade	10
Item	Molheres brancas	26
Item	Homens christãos naturaes da terra	879
Item	Molheres naturaes da terra	842
Item	Rapazes	132
Item	Raparigas	93
Item	Escrauos cafres e outras castas	102
Item	Escrauas cafras e de outras castas	156
<i>Gentios</i>		
Item	Homens	23
Item	Meninos <e meninas>	23
Item	Molheres	24
Item	Meninas	0
		2346

4689 **35. A Jgreja de Nossa Senhora de Piedade da jlha de Diuar comprehende esta freguezia as aldeas de Nauellim, Goltim e jlha de Vaney. E em todas estas pou[oj]ações se contão por todos coatro mil seiscentas oyntenta e noue almas a saber**

Item	Saçerdotes naturaes da terra em que tãobem entra o vigario	59
Item	Diaconos	2
Item	Subdiaconos	2
Item	Clerigos de ordens menores	22
Item	Homens christãos naturaes da terra	1652
Item	Molheres	1970
Item	Rapazes	395
Item	Raparigas	409
Item	Escrauos cafres	58
		4569 //
[fl. 21]	Soma	4569
Item	Escrauas cafras	42
<i>Gentios</i>		
Item	Homens	29
Item	Molheres	22
Item	Meninos	16
Item	Meninas	11
		4689

36. A Jgreja de Sam Mathias d[a] aldea de Mallar da mesma jlha de Diuar

2512 Contão se nesta freguezia por todos duas mil quinhentas e doze almas a saber

Item	Sacerdotes naturaes da terra em que tãobem entra o vigario	34
Item	Diaconos	2
Item	Subdiaconos	3
Item	Menoristas	6
Item	Home[n]s christãos naturaes da terra	710
Item	Molheres	796
Item	Rapazes	233
Item	Raparigas	166
Item	Escrauos	64
Item	Escrauas	51
<i>Gentios</i>		
Item	Homens e meninos	292
Item	Molheres e meninas	155
		2512

37. A Igreja do Espírito Santo da mesma ilha de Diuar

1426 Compreende esta freguesia as aldeas de Diua Naroa e ilha de Haccaddo.
Contão se nesta freguezia por todos mil coatrocentas vinte e seis

Item	Sacerdotes naturaes da terra em que tãobem entra o vigario e hum branco	9
Item	Diaconos	2
Item	Subdiaconos	1
		12//
[fl. 21v]	Soma	12
Item	Menoristas	2
Item	Home[n]s portugueses do Reyno	14
Item	Home[n]s brancos filhos da India	12
Item	Molheres brancas e meninas	23
Item	Homens christãos naturaes da terra	411
Item	Molheres christãs	440
Item	Rapazes	87
Item	Raparigas	152
Item	Escrauos, chinas, cafres de ambos os sexos	71
<i>Gentios</i>		
Item	Homens	104
Item	Molheres	93
Item	Mouros homens	3
Item	Molheres	2
		1426

38. A Igreja de Santo Esteuão da ilha de Jua

2120¹² Contão se nesta freguesia por todos mil digo duas mil cento e vinte almas
a saber

Item	Saçerdotes naturaes da terra em que tãobem entra o vigario	5
Item	Diaconos home[n]s brancos	1
Item	Menorista homem branco	1
Item	Home[n]s brancos filho do Reino	3
Item	Home[n]s brancos filhos da India	5
Item	Molheres brancas	5
Item	Home[n]s naturaes da terra	742
Item	Rapazes	177
Item	Molheres naturaes da terra	830

¹² Total corrigido: 2114.

Item	Meninas	134
Item	Escrauos	65
Item	Escrauas	37
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens	50
Item	Rapazes	14
Item	Molheres	42
Item	Meninas	3
		2120 ¹³ //

[fl. 22]¹⁴**1. Freguezia de Nossa Senhora de Saude de Sancoalle**

	Consta o numero das almas	2575
	Pella maneyra seguinte	
Item	Clerigos de missas	36
Item	Clerigos de ordem de Epistola	9
Item	Clerigos de ordens menores	30
Item	Homens	800
Item	Mulheres	1010
Item	Meninos	315
Item	Meninas	336
Item	Cafres	20
Item	Cafras	19
	Soma	2575

E não ha nesta aldea gentio nem mouro

a) Domingos Marques

2. Freguezia de Nossa Senhora do Soccorro da aldea Carmona

Item	Padres de missa	10
Item	Clerigos menoristas	6
Item	Homens	337
Item	Molheres	668
Item	Rapazes	360
Item	Raparigas	246

¹³ Idem.¹⁴ As freguesias seguintes referem-se à província de Salsete. A letra parece corresponder ao mesmo punho.

Item	Jnnocentes entre meninos e meninas	310
Item	Cafres	2
Item	Caфра	1
Soma		1940

**Rol da Aldea Cavallossim addicta pera a mesma freguezia
de Nossa Senhora do Socorro //**

[fl. 22v]

Item	Padres de missa	1
Item	Clerigo de menores	1
Item	Homens	123
Item	Molheres	284
Item	Meninos	166
Item	Meninas	89
Item	Jnnocentes entre meninos e meninas	142
		806

Nestas duas aldeas não ha mouro nem gentio

a) [assinatura ilegível]

3. Freguesia de Nossa Senhora das Mercês de Colvá

O numero das almas desta freguezia consta de 2037
Pella maneyra seguinte

Item	Clerigos	12
Item	Menoristas	9
Item	Homens	556
Item	Molheres	753
Item	Meninos	413
Item	Meninas	290
Item	Escauos cafres	4
		2037

E não ha nesta freguezia gentio nem mouro nem gente branca

a) [assinatura ilegível]

4. Freguesia de Nossa Senhora da Saude de Cunculim

Item	Homens	909
Item	Molheres	1057
Item	Rapazes	562

Item	Raparigas	453
	Soma dos cristãos	2981//
[fl. 23]	<i>Gentios</i>	
Item	Homens	555
Item	Molheres	601
Item	Rapazes	208
Item	Raparigas	116
	Soma dos gentios de Cunculim	1480
	<i>Mouros</i>	
Item	Homens	59
Item	Molheres	53
Item	Rapazes	16
Item	Raparigas	12
	Somão os mouros	140
Aldea Verodda da mesma freguezia		
Item	Homens	57
Item	Molheres	62
Item	Rapazes	42
Item	Raparigas	38
	Somão os christãos	199
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens	144
Item	Molheres	110
Item	Rapazes	32
Item	Raparigas	51
	Somão os gentios	337
	<i>Mouros</i>	
Item	Homens	2
Item	Molheres	2
	Somão os mouros	4
	a) Caetano de [Mello]	

5. Freguesia de Santo Aleixo de Curtarim

Item	Sacerdotes	24
Item	Diaconos e subdiaconos	4
Item	[H]omens	1254
Item	[Mo]lheres	1468
Item	Meninos de confissão	751
Item	Meninas só confissão	597//

[fl. 23v]

Item	Escrauos	10
Item	Escrauas	12
		4120

Aldea de Macazana addicta pera a mesma freguezia

Item	Sacerdotes	8
Item	Diaconos e subdiaconos	3
Item	Homens	238
Item	Molheres	258
Item	Meninos de confissão	131
Item	Meninas só de confissão	99
Item	Cafres escravos	4
Item	Cafras escravas	2
Soma		743

Nesta freguezia não ha mouro nem gentio

a) Vicente de Barros

6. Freguezia de São Miguel de Orlim

Item	Padres	29
Item	Clerigos de ordens menores	5
Item	Homens	298
Item	Molheres	428
Item	Rapazes	205
Item	Raparigas	119
Item	Innocentes entre meninos e meninas	235
Item	Cafres cativos	7
Item	Cafras cativas	4
Soma		1330

Nesta freguezia não ha gentios nem mouros

a) Francisco dos Reys

7. Freguezia de Varca de Nossa Senhora de Gloria

Item	Padres de missa	4
Item	De ordens menores	2

[fl. 24]

Item	Homens	284
Item	Molheres	461
Item	Rapazes	202
Item	Raparigas	133
Item	Inocentes entre meninos e meninas	270
Item	Cafres captiuos	3
Item	Cafras captiuas	6
Soma		1379 ¹⁵

Nesta freguezia não ha mouro nem gentio, soma

a) Francisco dos Reys

**8. Freguezia do B. Apostolo São Thome. Tem esta freguezia tres aldeas
a saber Cansaully, Arossy e Coelim**

Item	Padres de missa	7
Item	Subdiaconos	4
Item	Estudantes	5
Item	Homens	117
Item	Molheres	172
Item	Meninos	112
Item	Meninas	85
Item	Escrauos	4
Item	Escrauas	3
Item	Escrauas crianças	2
Soma		511

Aldea Arossim da mesma freguezia

Item	Padres de missa	4
Item	Subdiaconos	1
Item	Estudantes	4
Item	Homens	253
Item	Molheres	323
Item	Meninos	234
Item	Meninas	174
Item	Escrauos	3
Item	Escrauas	2
Soma		997 ¹⁶

¹⁵ Total corrigido: 1365.¹⁶ Total corrigido: 998.

Aldea de Coelim pertencente a mesma freguesia

Item	[Padres de] missa	2//
	[fl 24v]	
Item	[Subdiaconos]	4
Item	Homens	172
Item	Molheres	237
Item	Meninos	195
Item	Meninas	160
Item	Escrauos	3
Item	Escrauas	2
	Soma	775

Nestas tres aldeas não ha mouro nem gentio

a) Manuel Marques

**9. Freguezia de Nossa Senhora de Belem. Tem esta freguezia tres aldeas
a saber Guirdolim, Caurym e Chandor**

Aldea Guirdolim

Item	Sacerdotes	4
Item	Homens	205
Item	Molheres	217
Item	Meninos	125
Item	Meninas	89
	Soma	640

Aldea Caurim da mesma freguezia

[...] ¹⁷

Item	Sacerdotes	[...]
Item	Subdiacono	[...]
Item	Homens	[...]
Item	Molheres	[...]
Item	Meninas	[...]
Item	Meninos	113
Item	Escrauos	2
Item	Escrava	1
	Soma	7[...]

¹⁷ Códice danificado pela humidade.

Aldea Chandor da mesma freguezia

Item	Sacerdotes	[...] ¹⁸
Item	Diacono e subdiaconos	[...]
Item	Homens	[...]
Item	Molheres	[...]
Item	Meninos	[...]//

[fl. 25]

Item	Meninas	[1...]
Item	Escravos	[...]
Item	Escrava	1

Somão os christãos	905
--------------------	-----

Gentios

Item	Homens	4
Item	Molheres	3
		70

a) Vicente de Barros

**10. Freguezia de Nossa Senhora do Rozario. Tem esta freguezia
quatro aldeas, e hum bayro, a saber aldea Aqhem, aldea Telauly,
aldea Dicarpalle, aldea Daorlim, e o Bayro**

Navelim

Item	Padres	8
Item	Homens	672
Item	Molheres	844
Item	Meninos	320
Item	Meninas	304
Item	Escravos	2
		Soma 2150

Aldea Aqhem da mesma freguezia

Item	[Padres]	3
Item	[Hom]ens	182
Item	[Mo]lheres	201
Item	[Me]ninos	97
Item	[Me]ninas	79
		Soma 562

¹⁸ O códice encontra-se danificado impedindo a leitura de vários dígitos desta aldeia.

Aldea Taully da mesma freguezia[...]¹⁹

[...]

Soma

[...]/

[fl. 25v]

Aldea Dicarpalle da mesma freguezia

Item	Padres	1
Item	Homens	107
Item	Molheres	108
Item	Meninos	61
Item	Meninas	46
Item	Escravo	1
	Soma	324

Aldea Daorlim da mesma freguezia

Item	Homens	82
Item	Molheres	83
Item	Meninos	37
Item	Meninas	44
	[Soma]	246

a) Francisco de Vasconcelos

11. Freguezia de Verná

Item	Padres de missa	28
Item	Diaconos	2
Item	Subdiaconos	9
Item	Estudantes	[1...] ²⁰
Item	Homens	[58...]
Item	Molheres	[6...]
Item	Rapazes	[...]
Item	Raparigas	[...]
Item	Mancebos	[6...]
Item	Crianças	[2...]
Item	Cafres cativos	[2...]
Item	Cafras cativas	[29]
Item	Escravos de varias castas de gente	[18]

¹⁹ As margens estão danificadas pela humidade. Apenas se conseguem ler os traços correspondentes a 5 itens.

²⁰ A mancha de humidade impossibilita a leitura correcta dos dígitos desta freguesia.

Item	Escrauas cativas	[39]
Item	[...vos] ²¹	[...]
		[...]
	Soma	[...]
[Nesta] ²² aldeia não ha gentio nem mouro		
a) João [...] //		

[fl. 26] **[12. Fre]guesia de Nossa Senhora do [P]illar de Seraulim²³**

Item	Padres de missa	4
Item	Diaconos	2
Item	Subdiaconos	2
Item	Menoristas	8
Item	Homens	338
Item	Molheres	460
Item	Meninos	126
Item	Meninas	109
Item	Jnnocentes	116
Item	Escravos	4
Item	Escravas	3
		1172
	Soma	1172
a) Miguel Pereyra		

13. Freguezia de São João Bautista de Benaulim, aldeia Cana e aldeia Adsulim

Benaulim

Item	Padres	23
Item	Diaconos	4
[Item]	[Sub]diaconos	1
[Item]	Menoristas	8
[Item]	Homens	842
[Item]	Molheres	1022
Item	Meninos	432
Item	Meninas	136
Item	Crianças	213
Item	Escravos	17
Item	Escravas	26
		2724
	Soma	2724

²¹ Mancha de água. Eventualmente tratar-se-ão dos meninos cativos.

²² Mancha de humidade.

²³ Leitura dificultada por algumas manchas de humidade.

Aldea Cana

[...] ²⁴		[3]//
[fl. 26v]		
[Item]	[M]eninas	13
[Item]	Jnnocentes	14
[Item]	Escravo	1
Soma		274

Aldea Adsulim

Item	Homens	14
Item	Molheres	20
Item	Escaros [<i>sic</i>]	3
Soma		37

Não ha mouro nem gentio nestas tres aldeas

a) Antonio de Carvalho

14. Freguezia de Nossa Senhora de Assumpção da aldea Velção

Numero das almas desta freguezia consta de		1889
Item	Clerigos sacertodes [<i>sic</i>]	15
Item	Subdiaconos	7
Item	Menoristas	8
Item	Homens	555
Item	Molheres	685
Item	Meninos	285
Item	Meninas	312
Item	Hum homem branco cazado com sua molher e filhos	4
Item	Cafres	4
Item	Mulatos	6
Item	Mulatas	8
Soma		1889

E não ha mouros nem gentios

a) Joseph Barboza

²⁴ A mancha de humidade impede a leitura. Parecem existir cinco items.

15. Freguezia do B. Apostolo São Francisco Xavier de Chicalim

Item	Padres	[...]
[Item]	Clerigos imperfeytos	[...]
[Item]	[...]	[...]
[Item] ²⁵	[Menori]stas	[...]
[Item]	[...]	[...]
[fl. 27]		
[Item]	Meninos	114
[Item]	[M]eninas	122
[Item]	[Servidores] de varias castas	7
Item	Servideyras de varias castas	8
Item	Escravos	6
Item	Escravas	8
	Soma	869

Não ha mouros nem gentios

a) Luis Cardoso

16. Freguezia do Apostolo Santo Andre da aldea Mormugão e aldea Vaddem

Familia dos homens brancos moradores no prezidio [da fort]aleza de Mormugão
que servem a Sua Magestade que Deos guarde

[Item]	Molheres brancas	111
[Item]	Meninos brancos	51
Item	Meninas brancas	38
Item	Escravos	5
Item	Servos de varias castas de gente	9
Item	Servas	12
	Soma	22[6]

Natural de Mormugão

Item	Padres	14
Item	Clerigos inperfeytos	3
Item	Menoristas	6
Item	Homens	793
Item	Molheres	625
Item	Meninos	160
Item	Meninas	120

²⁵ Seguem-se 2 linhas ilegíveis por existência de mancha de humidade.

Item	Servos de varias castas	12
Item	Escravos	7
Item	Escravas	8
[Item]	[Escrav]as de menor idade	7
	Soma	167[...] ²⁶ //

[fl. 27v]

Aldea Vaddem da mesma freguezia

Item	Padres	[...] ²⁷
Item	Clerigos inperfeitos	[...]
Item	Homens	121
Item	Molheres	146
Item	Meninos de menor idade	25
Item	Meninas de menor idade	29
Item	Escravos	5
Item	Escravas	5
	Soma	339

a) Luis Cardoso

17. Freguezia da Senhora May de Deos de Majorda. Esta freguezia consta de tres aldeas, a saber Majorda, Utarda e Callate. Na de Majordá assiste as pessoas seguintes

Item	Sacer[dotes]	10
Item	Estudantes de ordens menores	70
Item	Homens	39[5]
Item	Molheres	356
Item	Meninos	158
Item	Meninas	141
Item	Cafres	2
	Soma	1064 ²⁸

Aldea de Vtarda da mesma freguezia

Item	Sacerdotes	[2]
Item	Estudantes de ordens menores	[2]
Item	Homens	222
Item	Molheres	258
Item	Meninos	140
Item	Meninas	185

²⁶ O total corrigido é de 1755.

²⁷ O fólho encontra-se rasgado.

²⁸ Total corrigido: 1132.

Item	Cafres	4
Item	Caфра	1
	Soma	823 ²⁹

Aldea Callata da dita freguezia

Item	Sacerdotes	6
Item	Estudantes	3
Item	Homens	[180]
Item	Molheres	[...] ³⁰
Item	[Meninos]	[...]
Item	[Meninas]	[...]
Item	[Caфras]	[...]
	[Soma]	2469

a) Jozeph [...] //

[fl. 28] **18. Freguezia de Nossa Senhora dos Remedios de Betalbatim**

O numero das almas desta freguezia consta de 1657
Pella maneyra seguinte

Item	Clerigos sacerdotes	11
Item	Diacanos	2
Item	Menoristas	2
Item	Homens	351
Item	Molheres	572
Item	Meninos	436
Item	Meninas	271
Item	Cafres cativos	8
Item	Mulato escravo	1
Item	Caфras cativas	3
	Soma	1657

E não ha nesta aldea gentio nem mouro

a) Francisco de [Oliveira]

19. Freguezia dos Appostolos São Felipe e São Tiago de Cortalim e Quelossim**Cortalim**

Item	Clerigos de missa	8
Item	Clerigos de Epistola	2

²⁹ A soma não está correcta.³⁰ O fólio encontra-se muito deteriorado em ambas as margens inferiores.

Item	Clerigos de ordens menores	5
Item	Homens	725
Item	Molheres	[697] ³¹
Item	Meninos	20[...]
Item	Meninas	2[...]
Item	Cafrés	[...]
Item	Cafras	[...]
Soma		1918

Aldea Quelossim da mesma freguezia

Item	Clerigo de missa	1
Item	Clerigos de ordens menores	2
Item	Homens	311
Item	Molheres	300
Item	Meninos	139
Item	Meninas	56
Item	Cafras cattivas	5
Soma		814

Gentios moradores na mesma freguezia

[Item]	[Homens] ³²	110
[Item]	[Molheres]	108
[fl. 28v]		
Item	Rapazes	43
Item	Raparigas	43
Soma dos gentios		3[...] ³³

Nestas duas aldeas não ha gente branca, nem mouros.

a) Domingos Marques

**20. Freguezia de Nossa Senhora de Esperança, tem esta freguezia
sinco aldeas a saber, Chinchinym, Sarzora, Deussa, Darmapor e Siolim**

Aldea Chinchinim

Item	Clerigos de ordens sacras	23
Item	Clerigos de ordens menores	9
Item	Molheres	[...12] ³⁴

³¹ A margem direita do fólho encontra-se cortada.

³² O fólho encontra-se com um buraco impossibilitando a leitura de duas linhas.

³³ Buraco. O total é de 304.

³⁴ Buraco.

Item	Homens	378
Item	Meninos	250
Item	Meninas	140
Item	Jnnocentes	456
Item	Cafres	5
Item	Cafras	5
Soma		1878

Aldea Sarzora

Item	Clerigos de missa	2
Item	Homens	125
Item	Molheres	134
Item	Meninos	10
Item	Meninas	12
Item	Jnnocentes entre meninos e meninas	175
Item	Huma cafra e dous cafres	3
Soma		669 ³⁵

Aldea Deussa

Item	Clerigos de ordens menores	1
Item	Homens	133
Item	Molheres	140
Item	Meninos	139
Item	Meninas	130
Item	Jnnoçentes entre meninos e meninas	118
Soma		[661] ³⁶

Aldea Darmapor

Item	Clerigos de ordens sacras	[...]
Item	Homens	[...]
Item	Molheres	[...]
[fl. 29]		
[Item]	[Meninos] ³⁷	[109]
[Item]	[Meninas]	60
[Item]	[Jnn]ocentes entre meninos e meninas	151
[Item]	Cafre	1
Soma		826

³⁵ O total correcto é de 461. Os valores dos «meninos» e «meninas» parecem-nos claramente sub-avaliados.

³⁶ O fólho está rasgado impedindo a leitura deste valor e dos seguintes.

³⁷ A mancha de humidade impossibilita a leitura deste item e do seguinte.

Aldea Siolim

Item	Homens	102
Item	Molheres	100
Item	Meninos	80
Item	Meninas	80
Item	Innocentes entre meninos e meninas	60
Soma		422

a) Francisco Furtado

**21. Freguezia de Nossa Senhora dos Martires. Tem esta³⁸ freguezia
tres aldeas a saber Assolna, Vellem e Abelim**

Aldea Assolná

Item	Clerigos de missa	9
Item	Diacanos	4
Item	Menoristas	2
Item	Homens	1807
Item	Molheres	12[2]8
Item	Meninos	223
Item	Meninas	1[0]6
Item	Cafres	[7]
Item	Cafras	2
Soma		2758 ³⁹

Gentios

Item	Homens	69
Item	Molheres	57
Item	Meninos	23
Item	Meninas	7
Soma dos gentios		156

Aldea Vellim

Item	[Padre] ⁴⁰ subdiacono	1
Item	[Homens]	82[9]
Item	[Molheres]	765

³⁸ Riscado: «aldea».

³⁹ Julgamos que este total não se encontra correcto.

⁴⁰ O fólho está rasurado sendo impossível a leitura dos itens seguintes.

Item	[Meninos]	190
Item	[Meninas]	159
Soma dos christãos		1939//

[fl. 29v] *Gentios da mesma aldea*

Item	Homens	[8]
Item	Molheres	[8]
Item	Menino	1
Item	Menina	1
Soma dos gentios		10

Aldea Ambellim

Item	Homens	303
Item	Molheres	300
Item	Meninos	76
Item	Meninas	70
Soma dos christãos		749
<i>Gentios</i>		
Item	Homens	14
Item	Molheres	11
Item	Meninos	12
Item	Meninas	7
Soma dos gentios		44

E não ha gente branca, nem mouro.

a) Manoel de Avellar

22. Freguesia de São Salvador de aldea Loutulim

Item	Padres de missa	26
Item	Diaconos	4
Item	Menoristas	6
Item	Homens	941
Item	Molheres	1091
Item	Meninos	360
Item	Meninas	355
Item	Cafres cattivos	12
Item	Cafras cattivas	9
Soma [d]os christãos		2804

<i>Gentios moradores na mesma aldeia</i>		
Item	Homens	31
Item	Molheres	33
Item	Meninos	14
Item	Meninas	[...] ⁴¹
Soma dos gentios		[...]
E não ha nesta freguezia gente branca nem dos mouros		
a) Francisco de Sá //		
[fl. 30]	Soma de toda a gente christã de Salsete	70247 ⁴²
	Soma de todos os gentios de Salsete	2735
		72982//

[fl. 31] **Lista da gente das freguezias de Salcete**⁴³

23. Freguezia de Nossa Senhora das Neves de Rachol

Item	O numero das almas desta freguezia consta de Pella maneyra seguinte	2215
Item	Portugueses	5
Item	Mestiços	5
Item	Mestiças	13
Item	Meninos mestiços	12
Item	Meninas mestiças	8
<i>Gente natural</i>		
Item	Clerigos	31
Item	Homens	540
Item	Mulheres	663
Item	Meninos	569
Item	Meninas	258
Item	Escravos	111
Soma o numero dos christãos		2215 ⁴⁴

⁴¹ Buraco.

⁴² Este total encontra-se fora da sequência mas corresponde, efectivamente, ao total da província de Salsete.

⁴³ O fl. 30v encontra-se em branco. O escrivão pretendia fazer aqui a recapitulação dos habitantes da província. No entanto continua a enumerar as diversas freguesias.

⁴⁴ Total corrigido: 2172.

	<i>Mouros</i>	
Item	Homens	4
Item	Mulheres	2
Item	Meninos	3
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens	2
Item	Mulheres	3
Item	Meninos	3
Item	Menina	1
		18
	a) Jgnazio Maria [Celona?] //	

[fl. 31v] **24. Esta freguezia do Espirito Santo que consta de huma so aldeia por nome Margão**

Item	Clerigos de ordens sacras	70
Item	Homens	1936
Item	Mulheres	2358
Item	Meninos que só se confissão	443
Item	Meninas que só se confissão	415
Item	Innocentes entre meninos e meninas	978
Item	Cafres cativos	11
Item	Cafras cativas	17
	Somão todos os christãos	6228
	<i>Gentios que morão na mesma aldeia</i>	
Item	Homens	65
Item	Mulheres	58
Item	Meninos	31
	Soma	154
	a) Manoel de Sa	

25. Freguezia de Nossa Senhora das Neves de Raya

	O numero das almas desta freguezia consta	3335
	Pella maneyra seguinte	
Item	Clerigos	26
Item	Homens	1017
Item	Mulheres	1199
Item	Meninos	376

Item	Meninas	676
Item	Mulher branca	1
Item	Cafres	25
Item	Cafras	15
Soma		3335

E não ha nesta freguezia gentios nem mouros

a) Jgnazio Maria [Celonam?]

[fl. 32] **Breve resu[mo] de toda a gente de hum e outro sexo, assim de christãos como de gentios e mouros que existem por moradores em vinte e quatro freguezias de que consta a prouinça de Bardes**

Gente branca

Item	Presbiteros	4
Item	Diaconos	2
Item	Menoristas	3
Item	Homens	62
Item	Molheres	95
Item	Meninos	37
Item	Meninas	26
Soma da gente branca		229

Gente natural christã

Item	Presbiteros	222
Item	Diaconos	32
Item	Subdiaconos	21
Item	Menoristas	82
Item	Homens	18181
Item	Molheres	19895
Item	Meninos	10006
Item	Meninas	7653
Item	Cafres	311
Item	Cafras	370
Soma da gente natural christã		56773

Gentios

Item	Homens	2591
Item	Molheres	2917
Item	Meninos	1010
Item	Meninas	719
Soma dos gentios		7237

Mouros

Item	Homens	122
Item	Molheres	182

Item	Meninos	84
Item	Meninas	67
Soma dos mouros		455

Soma ao todo esta lista de toda a casta de gente que existe na prouincia de Bardes⁴⁵ //

[fl. 33] **Lista da gente que rezidem [sic] nesta freguezia dos Sanctos Reis Magos sita na prouincia de Bardes, reparte com duas aldeas parte de Nelur e parte de Pilerne**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes, tres	[3] ⁴⁶
Item	Diaconos naturaes, tres	[3]
Item	Menoristas naturaes, tres	[3]
		9
<i>Branços</i>		
Item	Homens brancos, vinte e sette	27
Item	Mulheres brancas dezaseis	16
Item	Rapazes brancos dezanoue	19
Item	Raparigas brancas dezaseis	16
		87 ⁴⁷
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes seisçentos setenta e sete	677
Item	Mulheres naturaes seteçentos e sete	707
Item	Rapazes naturaes trezentos sesenta e noue	369
Item	Raparigas naturaes duzentas e sincoenta	250
		200[3]
<i>Captiuos</i>		
Item	Mossos e cafres captiuos, trinta e hum	3[1]
Item	Mossas e cafras captiuas, sincoenta e oito	5[8]
		8[9]
Soma geral de christãos todos		2[1]7[9]
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios duzentos trinta e sete	23[7]
Item	Mulheres gentias sento quarenta e tres	14[3]

⁴⁵ Fólio cortado na margem inferior.

⁴⁶ Este fólio encontra-se cortado na margem direita impossibilitando a leitura de diversos dígitos.

⁴⁷ Total corrigido 78.

Item	Rapazes gentios sento e dez	11[0]
Item	Raparigas gentias sesenta	6[0]
		55[0]

Mouros

Item	Homens mouros sesenta e quatro	64
Item	Mulheres mouras sento vinte e sinco	125
Item	Rapazes mouros sesenta	60
Item	Raparigas mouras sincoenta e duas	52
		30[1]
Soma geral dos jnfieis todos		85[1]
Soma geral de todos assim fieis, como infieis		303[0]

C[ons]ta a lista assima de almas catholicas duas mil sento se[tenta e] nove pela maneira seguinte.

a) [... Dias] //

[fl. 33v] Homens molheres rapazes e raparigas duas mil e tres, mossos cafres, mossas e cafras captiuas oitenta e noue, os jnfieis são por todos oitocentos sincoenta e hum, a saber, homens, molheres, rapazes e raparigas gentias quinhentas e sincoenta. Mouros, mouras, rapazes e raparigas do mesmo trezentas e hum, fazem todos huns e outros, assim brancos, como naturaes, captiuos, gentios e mouros, tres mil e trinta pessoas. E por ser assim fiz esta hoye 30 de Nouembro de 1720.

a) Fr. [assinatura ilegível] //

[fl. 34] **Lista da gente que rezide nesta fregazia [sic] de Nossa Senhora dos Remedios sita na provincia de Bardes, consta de huma aldea chamada Nellur**

Padres brancos

Item	Presbitero branco, hum	1
Item	Diacono branco, hum	1
Item	Menoristas brancos, tres	3
		5

Padres naturaes

Item	Presbiteros naturaes, sinco	5
Item	Diacono natural, hum	1
Item	Subdiacono natural, hum	1
Item	Menoristas naturaes, quatro	4
		11

<i>Branços</i>		
Item	Homens brancos, onze	11
Item	Rapazes brancos, cinco	5
Item	Molheres brancas, vinte	20
Item	Raparigas brancas, sette	7
		43
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes, quinhentos nouenta e quatro	594
Item	Rapazes naturaes, sento nouenta e seis	196
Item	Molheres naturaes, seissentas e dezaseis	616
Item	Raparigas naturaes, duzentas vinte e duas	222
		1628
<i>Captiuos</i>		
Item	Mossos e cafres captiuos, sesenta e dous	62
Item	Mossas e cafras captiuas, setenta e quatro	74
		136
Soma geral dos christãos todos juntos		1823
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios, sincoenta e tres	53
Item	Rapazes gentios, quarenta e dous	42
Item	Molheres gentias, sincoenta e huma	51
Item	Raparigas gentias, vinte e seis	26
		172
<i>Mouros</i>		
Item	Homens mouros, sette	7
Item	Rapazes mouros, dous	2
Item	Molheres mouras, seis	6
Item	Raparigas mouras, tres	3
		18
Soma geral dos infieis todos juntos		190

Consta a lista asima de almas catholicas por todas mil oitocentas vinte e tres, e infieis, entre gentios e mouros, sento e nouenta, pela maneira seguinte. Presbiteros, diaconos, subdiaconos e menoristas, dezaseis, assim brancos como naturaes. Homens, molheres, rapazes e raparigas brancas quarenta e tres. Homens, molheres, rapazes e raparigas naturaes mil seissentas vinte e oito. Mossos e cafres captiuos, sento e trinta e seis. Gentios, gentias, rapazes e [fl. 34v] raparigas do mesmo sento setenta e duas. Mouros, mouras // rapazes e rapari-

gas do mesmo, dezoito. Que tudo huns e outros, asim brancos como naturaes, assim fieis como infieis faz a cantia de duas mil e treze pessoas, salvo o erro [de penna]. E como assim seia fis esta lista, hoje em 23 de Novembro de 1720
a) [assinatura ilegível] //

[fl. 35] **Lista da jente que rezide nas freguezia do Bem Auenturado e Jnuicto Martir São Lourenço de Linhares sitta na prouinça de Barddes [sic], intra muros da fortaleza de Agoada**

	<i>Gente branca</i>	
Item	Homens tres	3
Item	Mulheres onze	11
Item	Catiuos duzoito [sic]	18
Item	Catiuas quinze	15
		47
	<i>Naturaes da terra</i>	
Item	Homens sento e uinte e oito	128
Item	Mulheres sento e sincoenta	150
Item	Rapazes nouenta e hum	91
Item	Raparigas seçenta e noue	69
		438
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens dous	2
Item	Mulheres duas	2
Item	Rapas hum	1
Item	Rapariga huma	1
		6

Consta a lista assima de almas catholicas quootrocentas oitenta e sinco pella maneira seguinte. Homens brancos tres, mulheres brancas onze, catiuos duzoito, catiuas quinze. Naturais homens sento e uinte e oito, mulheres sento e sincoenta, rapazes nouenta e hum e raparigas seçenta e noue que por todos fazem o dito numero. Os quoaes se ajuntão mais jentias, home[n]s dous, mulheres duas, rapas hum e rapariga huma que huns e outros faz o numero de coatrosentos nouenta e huma almas e por asim ser na uerdade se faz esta lista hoje doze de Dezembro de mil settesenttos e vinte annos.

a) Luis de [Javier] [...] //

[fl. 36]⁴⁸ **Lista da gente que rezidem na freguezia de Nossa Senhora da Esperança cita na prouinça de Bardes, consta de huma aldea chamada Candolim e hum bairro de Ordda pertencente a aldea de Calangute**

⁴⁸ O fólio 35v. encontra-se em branco.

Item	Presbiteros brancos dois	2
	<i>Padres naturais</i>	
Item	Presbiteros naturais dezasete	17
Item	Diaconos naturais dois	2
Item	Sobdiaconos naturais tres	3
Item	Menoristas naturais sete	7
		29
	<i>Branco</i>	
Item	Home[n]s brancos tres	3
Item	Mulheres brancas vinte huma	21
Item	Rapazes brancos sete	7
		31
	<i>Naturais</i>	
Item	Home[n]s naturais mil e vinte dois	1022
Item	Mulheres naturais mil nouenta e noue	1099
Item	Rapazes naturais quinhentos sincoenta e cinco	555
Item	Raparigas naturais coatrocentos trinta e huma	431
		3107
	<i>Captiuos</i>	
Item	Cafres e cafrinhos captiuos trinta e dois	32
Item	Cafras captiuas vinte e sete	27
Item	Bengallas e mullatas captiuas sete	7
		66
	Soma geral dos christãos todos	3235
	<i>Gentios</i>	
Item	Home[n]s gentios vinte e sete	27
Item	Mulheres gentias vinte tres	[23]
Item	Rapazes gentios dez	10
Item	Raparigas gentias onze	11
		71
	Soma dos infieis	71
	Soma geral de todos assim fieis como infieis	3306//

[fl. 36v] Consta a lista atras das almas catholicas tres mil [duc]entas trinta e cinco pella maneira seguinte. Presbiteros brancos dous, presbiteros, diaconos, sobdiaconos e menoristas naturais vinte noue. Home[n]s, mulheres e rapazes brancos trinta e hum. Homens, mulheres, rapazes e raparigas naturais tres mil sento e sete. Cafres, cafrinhos, cafras, bengallas e mullatas captiuos seçenta e seis. Gentios, gentias, rapazes e raparigas do [mesmo] setenta e hum. Huns e outros assim

christãos como gentios fazem a quantia de tres mil trezentos e seis. E por ser assim fiz esta hoje onze de Dezembro de mil setecentos e vinte annos.

a) Frei Francisco [da Virgem Mascarennhas ?] //

[fl. 37] **Lista da gente que residem na freguezia do B. Santo Aleixo, sita na provincia de Bardes consta de huma aldea chamada Calangute**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes, oito	8
Item	Diaconos naturaes, dous	2
Item	Menoristas naturaes, sinco	5
		15
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes, mil trezentos sincoenta	1350
Item	Mulheres naturaes, mil quinhentas e tres	1[503]
Item	Rapazes naturaes, quinhentos setenta e tres	573
Item	Raparigas naturaes, coatrocentas setenta e quatro	474
		3900
<i>Captivos</i>		
Item	Mossos e cafres captivos, quatorze	14
Item	Mossas e cafras captivas, dezoito	18
		32
Soma geral dos christãos todos		3947
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios, sesenta e sinco	65
Item	Mulheres gentias, sesenta e huma	61
Item	Rapazes gentios, trinta	30
Item	Raparigas gentias, vinte e huma	21
		177
Soma dos jn[fiéis]		177
Soma geral dos fiéis e jnfiéis to[dos juntos]		4124

Consta a lista acima de almas catholicas tres mil novecentas quarenta e sete polla maneira seguinte. Presbiteros, diaconos e menoristas naturaes quinze. Homens, mulheres, rapazes e raparigas naturaes tres mil e novecentos. Mossos cafres, mossas e cafras captivas trinta e duas. Gentios, gentias, rapazes e raparigas do mesmo cento setenta e sete. Huns e outros assim christãos como gentios fas a quantia de quatro mil cento e vinte quatro. E por ser assim fis esta hoje em 26 de Novembro de 1720.

a) [assinatura ilegível] //

[fl. 38]⁴⁹ **Lista da gente que residem nesta freguezia da Santissima Trindade sita na prouincia de Bardes, consta de tres aldeas a saber, Salgoldá, Arporá e Nagoá**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes dez	10
Item	Diaconos naturaes tres	3
Item	Subdiacono natural hum	1
Item	Menoristas naturaes noue	9
		23
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes mil sento e sesenta	1160
Item	Molheres naturaes mil trezentas e corenta	1340
Item	Rapazes naturaes quinhentos oitenta e sinco	585
Item	Raparigas naturaes quatrocentas sesenta e seis	466
		3551
<i>Captivos</i>		
Item	Mossos e cafres captiuos doze	12
Item	Mossas e cafras captiuas sette	7
		19
Soma geral dos catholicos todos		3593
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios trinta	30
Item	Molheres gentias vinte e seis	26
Item	Rapazes gentios dezaseis	16
Item	Raparigas gentias sette	7
Soma dos gentios		79
Soma geral assim dos fieis como dos jnfieis		3672

A lista asima consta de christãos tres mil quinhentos e nouenta e tres pessoas pela maneira seguinte. Presbiteros, diaconos, subdiaconos e minoristas naturaes vinte e tres. Homens, molheres, rapazes e raparigas naturaes tres mil quinhentos [e sinco]enta e hum. Mossos cafres, mossas e cafras captiuas dezanoue. Gentios, gentias, rapazes e raparigas do mesmo setenta e noue. Por todos huns e outros fas a cantia de tres mil seiscentas setenta e duas pessoas. Por ser assim fiz esta lista hoje em 2 de Dezembro de 1720.

a) [Fr. Joseph da Conceição] //

⁴⁹ O fólho 37v encontra-se em branco.

[fl. 39]⁵⁰ **Lista da gente que residem na freguezia da Senhora Santa Anna sita na provincia de Bardes. Consta de tres aldeas a saber Parrá, Vellá e Canacá**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes tres	3
Item	Subdiaconos naturaes tres	3
Item	Menoristas naturaes oito	8
		14
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes oitocentos e quarenta e cinco	845
Item	Molheres naturaes noventa e cinco e tres	953
Item	Rapazes naturaes quatrocentos e setenta e nove	479
Item	Raparigas naturaes trezentas e setenta e oito	378
		2655
<i>Captivos</i>		
Item	Cafres captivos dous	2
Item	Cafrá captiva huma	1
		3
Soma geral dos christãos todos		2672
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios onze	11
Item	Molheres gentias des	10
Item	Rapazes gentios nove	9
Item	Raparigas gentias coatro	4
		34
Soma geral dos infieis		34
Soma geral assim dos infieis como fieis, todos		2[7]06

Consta a lista acima de almas christans duas mil e seissentas e setenta e duas pella maneira seguinte. Presbiteros, subdiaconos, menoristas naturaes quatorze. Homens, molheres, rapazes, rapazes [*sic*], raparigas naturaes duas mil seissentas e sincoenta e cinco. Cafres e cafras captivas tres. Infieis homens, molheres, rapazes, raparigas gentias trinta e coatro. Huns e outros fas a quantia de duas mil settecentas e seis pessoas. E por ser assim fis esta hoje em 28 de Nouembro de 1720.

a) Fr. Domingos de [São Bernardino] //

⁵⁰ O fólho 38v. encontra-se em branco.

[fl. 40]⁵¹ **Lista da gente que rezidem na freguezia do B. São Diogo cita na
prouincia de Bardes. Consta de duas aldeas a saber Sangoldá e Guirim**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes dous	2
Item	Diaconos naturaes dous	2
Item	Subdiacono natural hum	1
		5
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes settecentos e corenta e oito	748
Item	Molheres naturaes oitocentas vinte e tres	823
Item	Rapazes naturaes coatrocentos sincoenta e sinco	455
Item	Raparigas naturaes duzentas e oitenta e coatro	284
		2310
<i>Captiuos</i>		
Item	Cafrinhos captiuos coatro	4
Item	Cafrinha captiua huma	1
		5
Soma geral dos christãos		2320
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios dous	2
Item	Molheres [<i>sic</i>] gentia huma	1
Item	Rapaz gentio hum	1
Item	Rapariga gentia huma	1
		5
Soma geral dos gentios		5
Soma geral assim dos fieis como dos jnfieis		2325

Consta esta lista de dous mil trezentos e vinte pela maneira seguinte: Presbiteros, diaconos e subdiaconos naturaes sinco. Homens, mulheres, rapazes e raparigas naturaes dous mil e trezentos e dez. Cafres e cafrinha captiuos sinco. E gentios homens, mulheres, rapazes e raparigas sinco. Que huns e outros assim christãos como gentios fazem o numero de dous mil trezentos e vinte e sinco. E por assim ser verdade fis esta lista hoje 10 de Dezembro de 1720 annos.

a) [António da Conceição] //

⁵¹ O fólio 39v encontra-se em branco.

[fl. 41]⁵² **Lista da gente que rezidem na freguezia do B. Sam Joam Baupista
sita na prouinça de Bardes consta de huma aldea chamada Pilerne**

<i>Padres brancos</i>		
Item	Presbitero branco hum	1
Item	Diacono branco hum	1
		2
<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes noue	9
Item	Diaconos naturaes tres	3
Item	Subdiaconos naturaes coatro	4
Item	Menoristas naturaes coatro	4
		20
<i>Branços</i>		
Item	Homens brancos dous	2
Item	Mulheres brancas seis	6
		8
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes quinhentos e oitenta e sete	587
Item	Mulheres naturaes seiscentos e secenta e tres	663
Item	Rapazes naturaes trezentos e secenta e hum	361
Item	Raparigas naturaes duzentas e oitenta e sinco	285
		1896
<i>Captiuos</i>		
Item	Cafres captiuos dez	10
Item	Moussas e cafras captiuas quatorze	14
		24
Soma geral de toda a gente que tem esta aldea		1950

Consta a lista asima das almas catholicas mil nouecentos e sincoenta pella maneira seguinte. Presbitero e diacono branco dous. Presbiteros, diaconos, subdiaconos, menoristas naturaes vinte. Home[n]s, mulheres, rapazes e rapa-
[fl. 41v] rigas naturaes mil oitoçentos nouenta e seis. Home[n]s // brancos e mulheres oito. Moussos cafres, moussas e cafras captiuas vinte e coatro. Huns e outros fazem a coantia de mil nouecentos e sincoenta. E nesta aldea não mora mouro, nem gentio algum. E por ser asim fiz esta hoje em 11 de Dezembro de 1720.
a) Frei [assinatura ilegível] //

⁵² O fólho 40v encontra-se em branco.

[fl. 42]	Lista do pouuo e freguezes desta jgreja de Nossa Senhora de Penha de França cita nos limites de aldeia Sirula da prouincia de Bardes. Consta ter por todo o destricto de sua parochia [sic] tres mil oitocentos corenta e noue moradores como nas diuizoens abaixo se declara	3849
	<i>Portuguezes</i>	
Item	Homens sete	7
Item	Molheres treze	13
Item	Meninos coatro	4
Item	Meninos tres	3
	<i>Escrauos dos ditos</i>	
Item	Homens vinte e coatro	24
Item	Molheres secenta e seis	66
	<i>Clerigos</i>	
Item	Sacerdote hum	1
Item	Subdiacono hum	1
Item	Menoristas oito	8
	<i>Naturaes da terra christãos</i>	
Item	Homens noueçentos sincoenta e dous	952
Item	Mulheres mil e seçenta	1060
Item	Meninos quinhentos e seçenta e tres	563
Item	Meninas coatroçentas corenta e sinco	445
	<i>Escrauos dos ditos naturaes //</i>	
[fl. 42v]		
Item	Homens catorze	14
Item	Molheres tres	3
	<i>Mouros</i>	
Item	Homens quinze	15
Item	Molheres vinte e oito	28
Item	Meninos quinze	15
Item	Meninas seis	6
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens duzentos vinte e hum	221
Item	Molheres duzentos trinta e duas	232
Item	Meninos cento e quinze	115
Item	Meninas sincoenta e tres	53

A referida lista dos christãos foi tirada do rol da Christandade. Dos mouros e gentios cada huma de suas cazas por dillegência feita por mim. Fr. Damião de Sam Joseph reitor auctual da dita Igreja de Nossa Senhora de Penha de França em 24 de Nouembro de 1720.

a) Damião de Sam Joseph //

[fl. 43] **Lis[ta de t]odas as pessoas assim [christãs como] gentias e mouros que residem nesta freguezia de Madre de D[eus] de Pomburpa cita na prouinça de Bardes que consiste de duas aldeas chamadas Pomburpa e Volaulym, e de hum bairro chamado Vell[o]tim [o qual] sendo da aldea de Syrola esta aggregado a esta dita freguezia as quaes vão diuididas pella serie seguinte**

	<i>Padres</i>	
Item	Presbiteros dez	10
Item	Subdiaconos dous	2
Item	Menoristas de quatro graos seis	6
		18
	<i>Branços</i>	
Item	Homens tres	3
Item	Rapazes dous, dos quaes he hum obrigado ao preçeito annual	2
Item	Molheres quatro, huma das quaes hé casta china	4
		27
	<i>Naturaes</i>	
Item	Homens quinhentos nouenta e dous	592
Item	Rapazes trezentos e sincoenta e hum	351
Item	Molheres seiscentas setenta e seis	676
Item	Meninas duzentas nouenta e seis	296
		1942
	<i>Escrauos</i>	
Item	Cafres treze	13
Item	Malavares dous	2
Item	Colle hum	1
Item	Cafras doze	12
Item	Mulatas sinco, tres molheres e duas meninas	5
		1975
	<i>Gentios</i>	
Item	Homens seiscentos e dezanoue	619
Item	Rapazes cento e vinte e tres	123
Item	Molheres mil oitenta e noue	1089
Item	Meninas oitenta e quatro	84
		3890
	<i>Mouros</i>	
Item	Homens trinta	30
Item	Rapazes sinco	5
Item	Molheres vinte	20
Item	Meninas sinco	5
		3950

Os quaes redusidos a hum numero são mil nouçentos e sincoenta a saber. Em Pomburpa presbiteros tres, subdiacono hum, menorista de quatro graos hum. Homens brancos tres, rapazes dous hum dos quaes hé obrigado ao preceito annual, molheres tres. Homens naturaes duzentos oitenta e hum, rapazes cento sincoenta e hum adonde se comprehendem desde os recém nascidos athe [fl. 43v] o decimo quarto anno inclusiue, dos quaes sincoenta // e oito são obrigados ao preceito annual contando de sete annos para cima. Molheres trezentas sincoenta e noue, meninas cento e trinta e cinco adonde se comprehendem desde as recém nascidas the o duodecimo anno inclusiue, das quaes quorenta e sete são obrigadas ao preceito annual contando de sete annos para cima. Escravos onze dos quaes hum colle, dous malauares e oito cafres. Escrauas onze das quaes tres mulatas [e oito] cafras. Gentios homens quarenta e quatro, rapazes vinte e tres, molheres gentia[s] quorenta e duas, meninas vinte. Em Volaulym: menorista de quatro graos hum. Homens naturaes cento e quinze, rapazes nouenta tomados na freguezia acima dos quaes quorenta são obrigados ao preceito annual, molheres cento e oito, meninas sincoenta e oito tomadas do mesmo modo, das quaes vinte e huma são obrigadas ao preceito annual. Escrauos cafres tres, cafra huma. Gentios homens seis, rapazes tres, molheres gentias quatro, meninas tres. No bairro de Velotim: presbiteros sete, subdiacono hum, menoristas de quatro graos quatro. Molher branca huma casta china. Homens naturaes cento nouenta e seis, rapazes cento e dez tomados do mesmo modo acima, dos quaes trinta e oito são obrigados ao preceito annual. Molheres duzentas e noue, meninas cento e quatro contando do mesmo modo referido, das quaes sincoenta são obrigadas ao preceito annual. Escrauos cafres dous, cafras tres, mulatas meninas duas de dous annos para tres. Gentios homens quinhentos secenta e noue, rapazes nouenta e sete. Molheres gentias mil quorenta e tres, meninas sessenta e huma. Mouros trinta, rapazes sinco, molheres vinte, meninas sinco. A qual lista dos christãos se tirou dos rois de christandade sem acrescentar nem deminuir, dos gentios e mouros se tomou indo as suas cazas. Jgreja de Pomburpa em 2 de Dezembro de 1720.

a) Frei Joam da Conceição //

[fl. 44]⁵³ **Lista da gente que re[zide] nesta freguezia do [...] Apostolo S. Thomé sita na prouincia de Bardes. Consta de huma aldeia chamada Alorná**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes, tres	3
Item	Subdiacono natural, hum	1
		4
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes mil sento e vinte e seis	1126
Item	Molheres naturaes mil duzentas e seis	1206

⁵³ A parte superior do fólho encontra-se muito deteriorada pela existência de diversos buracos.

Item	Rapazes naturaes seissentos e dezanove	619
Item	Raparigas naturaes quatrocentas e vinte e huma	421
		3372
		[3376]
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios, vinte e sinco	25
Item	Molheres gentias vinte e tres	23
Item	Rapazes gentios nove	9
Item	Raparigas gentias seis	6
		63
		3439

Tem esta freguezia em si de christaons tres mil trezentas e setenta e seis pessoas pella maneira seguinte: Presbiteros e subdiacono quatro. Homens, molheres, rapazes e raparigas tres mil trezentas e setenta e duas e sesenta e tres gentios, gentias, rapazes e raparigas do mesmo. Faz huns e outros a quantia de tres mil quatrocentos e trinta e nove. E por ser assim na verdade fis esta lista hoje em 29 de Novembro de 1720.

a) [Frei Ignacio de Mendonça] //

[fl. 45]⁵⁴ **[Lista] da g[ente] [...] Senhora da Conceição sita [nesta pro]vincia de Bardes. Consta de huma [aldeia] chamada [Moirá]**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes sinco	5
Item	Diacono natural hum	1
		6
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes, duzentos nouenta e hum	291
Item	Molheres naturaes, trizentas quarenta e quatro	344
Item	Rapazes naturaes, sento sesenta e tres	163
Item	Raparigas naturaes, sento quarenta e duas	142
		9[4]0
		946

Consta esta freguezia de noucentas quarenta e seis almas christãs pella maneira seguinte. Presbiteros e diacono, seis homens, mulheres, rapazes e raparigas noucentas e quarenta naturaes. E não há outra casta de gente que huns e outros faz a cantia de noucentas quarenta e seis pessoas. E por ser assim fiz esta lista hoye em 3 de Dezembro de 1720.

a) Manuel do Nascimento

⁵⁴ O fólio 44v está em branco. A parte superior deste fólio está bastante deteriorada.

[fl. 46]⁵⁵ **Lista da [gente que rezidem nesta fregue]zia [de Bardes...] do Senhor Jesus cita [na prouin]cia de Bardes. Consta de huma aldea chamada Nachonola**

<i>Padres naturaes</i>		
[Item]	Presbiteros naturaes tres	3
[Item]	Diaconos naturaes dous	2
		5
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes cento oitenta e noue	189
Item	Molheres naturaes duzentas e noue	209
Item	Rapazes naturaes cento vinte e quatro	124
Item	Raparigas naturaes oitenta e quatro	84
		606
<i>Captiuos</i>		
Item	Cafres captiuos dous	2
Item	Mossas captiuas duas	2
		40
Soma geral dos christãos todos		615
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios quatro	4
Item	Molheres gentias cinco	5
Item	Rapas gentio hum	1
Item	Raparigas gentias quatro	4
		14
Soma dos jnfieis		14
Soma geral assim de fieis como jnfieis		629

Tem esta freguezia pela lista assima seiscentas e quinze almas christãs pella maneira seguinte. Presbiteros, diaconos naturaes sinco. Homens, molheres, rapazes e raparigas naturaes seiscentas e seis. Captiuos, cafres e mossas quatro. Gentios, gentias, rapazes e raparigas do mesmo catorze, que huns e outros assim christãos como gentios fas a contia de seissentas vinte noue pessoas. E por ser assim fis esta lista hoje em 4 de Dezembro de 1720.

a) Frei António da Graça //

[fl. 47]⁵⁶ **[Lista da gente que rezidem nesta freguezia da B. Rainha Santa Isa[bel cita] na pro[uincia] de Bardes consta [de] quatro aldeas a saber Ucassaim, Ponolá, Paliem e [Bast]orá**

⁵⁵ O fólio 45v encontra-se em braco. A margem superior deste fólio está muito deteriorada.

⁵⁶ O fólio 46v encontra-se em braco. A margem superior deste fólio está muito deteriorada.

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbite[r]o natural, hum	1
Item	Subdiacono natural, hum	1
		2
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes, seiscentos sincoenta e seis	656
Item	Mulheres naturaes, quinhentas vinte e tres	523
Item	Rapazes naturaes, duzentos quarenta e sete	247
Item	Raparigas naturaes, duzentas e trinta	230
		1[65]6
<i>Captiuos</i>		
Item	Cafre captiuo hum	1
Soma dos christaons em geral		1659
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios quatro	4
Item	Mulheres gentias sinco	5
		9
Soma em geral dos fieis e infieis		1658

Consta esta lista de almas christãos mil seissentas sincoenta e noue pella maneira seguinte. Presbitero e subdiacono natural dous. Homens, mulheres, rapazes e raparigas naturaes mil centas [*sic*] sincoenta e seis. Captiuo cafre hum. Gentios e gentias noue. Huns e outros assim fieis como infieis faz a cantia de mil seiscentas secenta e oito pessoas como assim seya fiz esta lista hoye em 4 de Dizembro de 1720.

a) Manuel de Santo António //

[fl. 48]⁵⁷ **Lista da gente que [...] freguezia [...] São Hyeroni[m]o [ci]ta na
prouincia de Bardes. Consta de tres aldeas a saber: Mapuçá, Conchelim
e Corlim**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes dous	2
Item	Minoristas naturaes dous	2
		4

⁵⁷ O fólio 47v. encontra-se em branco. A margem superior deste fólio está muito deteriorada.

<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes mil trinta e quatro	1034
Item	Molheres naturaes mil nouenta e huma	1091
Item	Rapazes naturaes setecentos cecenta e quatro	76[4]
Item	Raparigas naturaes quatrocentas nouenta e quatro	494
		3383
<i>Captiuos</i>		
Item	Cafres captiuos dous	2
Soma em geral dos christãos		3389
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios cento e nouenta e seis	196
Item	Molheres gentias cento nouenta e oito	198
Item	Rapazes gentios oitenta	80
Item	Raparigas gentias trinta e cinco	35
		509
<i>Mouros</i>		
Item	Homens mouros quatro	4
Item	Molheres mouras tres	3
Item	Rapazes mouros dous	2
Item	Rapariga moura huma	1
		10
Soma geral dos jnfieis		519
Soma geral assim dos fieis como de jnfieis		3908

Consta esta lista dos christãos tres mil trezentos oitenta e noue pela maneira seguinte. Presbiteros e minoristas naturaes quatro. Homens, molheres, rapazes e raparigas naturaes tres mil trezentos oitenta e tres. Cafres captiuos dous. Gentios e mouros são quinhentos [*sic*] e de mouras, rapazes e raparigas do mesmo des que huns e outros assim christãos como gentios e mouros fas a cantia de tres mil nouecentos e oito. E por assim ser uerdade fis esta lista hoje em 28 de Nouembro de 172[0].

a) Frei Francisco de [...] //

[fl. 49]⁵⁸ **Lista da gente existente na par[ochial] de Sam Christouão q[ue] compre-
hendo tres aldeas chamadas Tivym, Asnora e Sir[çaym] sitas na península
de Bardes da Jndia Oriental**

⁵⁸ O fólio 48v encontra-se em branco. A parte superior deste fólio apresenta diversas fissuras.

Tivym*Christãos*

Item	Molheres brancas, quatro	4
Item	Homens naturais da terra, seiscentos e trinta	630
Item	Molheres naturais da terra, seiscentas e quarenta e sete	647
Item	Rapazes naturais da terra, quatrocentos	400
Item	Raparigas naturais da terra, duzentas e sincoenta e coatro	254
Item	Escrauos, dous	2
Item	Escrauas, tres	3

Gentios

Item	Homens, doze	12
Item	Molheres, doze	12
Item	Rapazes, sinco	5
Item	Rapariga, huma	1

Soma	1970
------	------

Asnora*Christãos*

Item	Homens naturais da terra, cento e quarenta e seis	146
Item	Molheres naturais da terra, cento e quarenta e tres	143
Item	Rapazes naturais da terra, sessenta e coatro	64
Item	Raparigas naturais da terra, sessenta e huma	61

Gentios

Item	Homens, nouenta e sinco	95
Item	Molheres, nouenta e seis	96
Item	Rapazes, sessenta e sete	67
Item	Rapariga, vinte e huma	21

Soma	693
------	-----

Sirçaym*Christãos*

Item	Homens naturais da terra, cento e vinte e sete	127
Item	Molheres naturais da terra, cento e vinte e noue	129
Item	Rapazes naturais da terra, sincoenta e oito	58
Item	Raparigas naturais da terra, sessenta	60

Gentios

Item	Homens, tres	3
Item	Molheres, quatro	4
Item	Rapaz, hum	1

Soma	382
------	-----

Soma por tudo	3045
---------------	------

Não entrando a gente paga obrigada a tres fortes existem nesta parochia duas mil setecentas e vinte e oito pessoas [christãs]⁵⁹ a saber em Tivym quatro mulheres brancas de [1]2 annos pera cima, homens naturaes da terra de 14 annos pera sima seiscentos e trinta, mulheres naturaes da terra de 12 a[nn]os pera sima seiscentas quarenta e sete, rapazes naturaes da terra de 14 anos pera baixo quatrocentos, raparigas naturaes da terra de 12 anos pera baixo duzentas si[n]coenta e coatro. Escrauos dous cafres e escrauas tres cafras. Em Asnora homens natur[ae]s cento quarenta e seis, mulheres naturaes da terra cento quarenta e tres, rapazes naturaes da terra sessenta e quatro, raparigas naturaes da terra sessenta e huma. Em Sirçaym homens naturaes da terra cento e vinte e sete, mulheres naturaes da terra cento [e] vinte e noue, rapazes naturaes sincoenta e oito, raparigas naturaes da terra sessenta. Morão nesta freguezia trezentos e deze[se]te gentios (dos quaes sete são ja cathecumenos) a saber: em Tivym doze homens, doze mulheres, sinco rapazes e huma rapariga. Em Asnorá nouenta e sinco homens, nouenta e seis mulheres, sessenta e sete rapazes e vinte e hu[m]a raparigas. Em Sir[ça]ym tres homens, quatro mulheres e hum rapaz que por todos assim christãos como gentios faz o numero de tres mil quarenta e sinco pessoas. Tivym 20 de Nouembro de 1720.

a) Frei Belchior dos Reys //

[fl.50]⁶⁰ **Lista da gente que rezi[dem nes]ta freguezia de Nossa Senhora da Vito[ria] cita [int]ra muros [da] prouincia de Bardes [... tres] aldeas a saber: Reuerá, Nadorá e Pirna**

<i>Padre natural</i>		
Item	Presbitero natural hum	1
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes quinhentos quarenta e oito	[548]
Item	Molheres naturaes quinhentos quarenta e oito	[548]
Item	Rapazes naturaes duzentos setenta e sete	[2]7[7]
Item	Raparigas naturaes cento nouenta e tres	193
<i>Captiuo</i>		
Item	Cafre captiuo hum	1
Soma geral dos christãos		1558 ⁶¹
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios duzentos e quarenta	240
Item	Mulheres gentias cento setenta e seis	176
Item	Rapazes gentios nouenta e noue	99
Item	Raparigas gentias cento trinta e tres	133
Soma geral dos fieis e jnfieis		64[8] 2206

⁵⁹ A parte inferior deste fólho apresenta diversas fissuras provocadas por insectos.

⁶⁰ O fólho 49v encontra-se em branco. A parte superior deste fólho apresenta diversas fissuras.

⁶¹ O total correcto é de 1568.

Consta esta lista de christãos mil quinhentos sincoenta e oito a saber: hum presbitero, homens, molheres, rapazes e raparigas mil quinhentas sincoenta e seis. Cafre captiuo hum. Gentios, gentias, rapazes e raparigas do mesmo seiscentos quarenta e oito. Huns e outros fas a cantia de dous mil duzentas e seis peçoas. E por ser assim uerdade fis esta lista hoye sinco 5 [sic] de Nouembro de 1720.
a) Frei Rodrigo da Madre de Deos //

[fl. 51]⁶² [Lista da gente que rezidem nesta] freguezia [das Chagas de Nosso Senhor São Francisco cita na prouincia de] Brades [sic] consta de duas [aldeas a saber]: Callvale e Camhorlim

<i>Padres naturais</i>		
Item	Presbiteros naturaes, dous	2
Item	Subdiaco[no] natural, hum	[1]
<i>Branços</i>		
Item	Homens brancos dous	2
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes, quatroçentos seçenta e noue	469
Item	Molheres naturaes seisçentas e quorenta	640
Item	Rapazes naturaes çento sincoenta e sinco	155
Item	Raparigas naturaes çento e treze	113
<i>Captiuos</i>		
Item	Cafres captiuos dous	2
Item	Cafres [sic] captiuas duas	2
Somma geral dos fieis todos		1386
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios, duzentos quorenta e tres	2[43]
Item	Molheres gentias, duzentas e dezaçeis	216
Item	Rapazes gentios quorenta	40
Item	Raparigas gentias, ceçenta e tres	63
		[5]62
<i>Mouros</i>		
Item	Homens mouros dous	2
Somma dos jmfieis em geral		564
Somma geral dos catholicos e imfieis todos		1950

⁶² O fólio 50v encontra-se em branco. Leitura difícil pela existência de diversos buracos. Presumimos tratar-se da igreja das Chagas de São Francisco por confronto com a relação das igrejas paroquiais de 1722 (AHU, Índia, cx. 46, doc. 51), 1722, sem numeração de fólhos. Em 1933 as aldeias mencionadas integravam-se na paróquia de Santa Rita de Cássia. Cf. *Memória Histórico-Eclesiástica da Arquidiocese de Goa* [...], Nova Goa, Tip. A Voz de S. Francisco Xavier, 1933, p. 77.

Consta a lista acima dos christãos mil trezentos oitenta e seis pela maneira seguinte. Presbiteros e subdiaconos naturaes, tres. Homens brancos dous. Homens, mulheres, raparigas, rapazes naturaes mil trezentas setenta e sete. Cafres e cafras captiuas quatro. Gentios e mouros são quinhentos sesenta e quatro a saber: homens, mulheres, rapazes e raparigas quinhentas sesenta e duas, mouros dous. Huns e outros fas a conta de [mil noucentas] e sincoenta

[fl. 51v] peças por todas. E por ser assim fis esta lista // hoje 27 de Novembro de 1720.

a) Frei Jozeph de [...] //

[fl. 52]⁶³ **[Lista] da gente que rezidem nesta freguezia de Nossa Senhora do Mar [cita] na prouinça de Bardes. Consta de huma aldea chamada Oxel**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbitero natural, hum	1
Item	Diacono natural, hum	1
		[2]
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes, duzentos sincoenta e quatro	254
Item	Mulheres naturaes, duzentas sincoenta e tres	253
Item	Rapazes naturaes, cento setenta e quatro	174
Item	Raparigas naturaes, cento e oito	108
	Soma geral dos christãos todos	789 ⁶⁴
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios, cento sincoenta e nove	159
Item	Mulheres gentias, duzentas e oito	208
Item	Rapazes gentios, noventa e seis	96
Item	Raparigas gentias, sincoenta	50
	Soma dos infieis	513
	Soma geral de todos juntos assim fieis como infieis	1302 ⁶⁵

Consta a lista acima de almas catholicas setecentas oitenta e nove pola maneira seguinte. Presbitero e diacono [sic] naturaes dous. Home[n]s, mulheres, rapazes e raparigas naturaes setecentos oitenta e nove, e jnfieis quinhentos [sic]. Huns e outros faz a quantia de mil trezentos e duas pessoas, assim homens como mulheres, assim rapazes como raparigas, gentios, gentias, rapazes e raparigas do mesmo. E por ser assim fis esta lista hoje em 2[3] de Novembro de 1720.

a) Frei Francisco dos Anjos //

⁶³ Esta parte do fôlio encontra-se danificada pela acção de insectos.

⁶⁴ O valor correcto é de 791, uma vez que não foram contabilizados os padres naturais.

⁶⁵ O valor correcto é de 1304.

[fl.53]⁶⁶ [Lista da] gente que rezidem nesta [freguezia] do B. [Santo Antonio] sita na prouincia [de] Bardes, consta de duas aldeas a saber: Si[o]lim e Marna

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes, cinco	5
Item	Menorista natural, hum	2
		[6]
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes, mil trinta e cinco	1035
Item	Mulheres naturaes, mil cento quarenta e quatro	1144
Item	Rapazes naturaes, quinhentos setenta e seis	576
Item	Raparigas naturaes, quatrocentas e vinte e seis	426
		3181
<i>Captivos</i>		
Item	Cafres captivos, tres	[3]
Item	Cafras captivas, oito	[8]
Item	Cafrinho captivo, hum	1
Item	Cafrinhas captivas, quatro	4
		16
Soma geral dos christãos todos		3203
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios, cento sincoenta e cinco	155
Item	Mulheres gentias, cento sincoenta e quatro	154
Item	Rapazes gentios, noventa e tres	93
Item	Raparigas gentias, setenta e nove	79
Soma dos jnfieis		481
Soma geral de todos juntos assim catholicos como jnfieis		3684

Consta a lista acima de christãos tres mil duzentos e tres pessoas polla maneira seguinte: presbiteros e menoristas naturaes seis. Homens, mulheres, rapazes e raparigas naturaes tres mil cento oitenta e hum captivos cafres, cafras, cafrinhos e cafrinhas, dezaseis. Homens, mulheres, rapazes e raparigas gentias quatrocentas oitenta e huma. Huns e outros assim christãos como gentios fas a qua[n]tia de tres mil seiscentos oitenta e quatro pessoas. E por ser assim fiz esta lista hoje em o primeiro de Dezembro de 1720.

a) Frei [Francisco] São João //

⁶⁶ O fólio 52v encontra-se em branco. Leitura dificultada por diversos buracos. Por confronto com a «Noticia e Relação do Cabido da Sé» (1722), já cit., trata-se da paróquia de Santo António.

[fl.54]⁶⁷ **[Lista da gente que rezi]dem nesta freguezia [de São] Miguel [ci]ta na
prouincia de Bardes. Consta de duas aldeas chamada Anjuna e Asagão**

<i>Padres naturaes</i>		
Item	Presbiteros naturaes, nove	9
Item	Subdiacono natural, hum	1
Item	Menoristas naturaes, quatro	4
		14
<i>Branco</i>		
Item	Homem branco, hum	1
<i>Naturaes</i>		
Item	Homens naturaes, mil trezentos e noventa e hum	1391
Item	Mulheres naturaes, mil seiscentas e quatro	1604
Item	Rapazes naturaes, oitocentos e vinte e nove	829
Item	Raparigas naturaes, seissentas e quarenta e hum	641
		4465
<i>Captivos</i>		
Item	Mossos e cafres captivos, oito	[8]
Item	Mossas e cafras captivas, oito	[8]
		16
Soma geral dos christaons todos juntos		4496 ⁶⁸
<i>Gentios</i>		
Item	Homens gentios, sento e sincoenta e oito	158
Item	Mulheres gentias, sento e sincoenta	150
Item	Rapazes gentios, sincoenta e sete	57
Item	Raparigas gentias, sincoenta e sete	57
		422
Soma geral dos infieis		422
Soma geral assim de todos infieis como fieis		4918

Consta a lista asima de almas christans quatro mil quatrocentas e noventa e seis pella maneira seguinte. Prebiteros, subdiaconos e menoristas naturaes quatorze homens, branco hum. Homens, molheres, rapazes e raparigas naturaes quatro mil e quatrocentas e sesenta e sinco. Cafres mossos, cafras e mossas captivas dezaseis. Gentios, gentias, rapazes e raparigas do mesmo quatrocentas e vinte e duas pessoas. Huns e outros fas a quantia de quatro mil noventa e oito pessoas. E por ser assim fis esta hoje em 28 de Novembro de 1720.

a) Frei Francisco de Santa Ighes //

⁶⁷ O fólho 53v encontra-se em branco. Leitura dificultada por diversos buracos.

⁶⁸ O total está correcto apesar de o escrivão ter contabilizado, por erro, dois homens brancos.

[fl.55]⁶⁹ **Lista dos moradores desta freguezia de Nossa Senhora do Socorro de aldea Sirulla provincia de Bardes sam os seguintes**

Item	Homens	847
Item	Mulheres	[9]08
Item	Rapazes	52[3]
Item	Raparigas	423
Item	Clerigos sacerdotes	14
Item	Diaconos	4
Item	Menoristas	8
Item	Cafres	9
Item	Cafras	3
Item	Seruidores	8
Item	Escrauas	9
Item	Gentios homens	19
Item	Mulheres	18
Item	Rapazes	3
Somam		2696

Certifico eu Frei Joam de São Diogo reitor desta freguezia de Nossa Senhora de Socorro de aldeas [sic] Sirulla provincia de Bardes hauer na dita freguezia o numero dos sugeitos asima na lista apontados o que tudo por verdade passei esta por mim asinado hoje 15 de Dezembro de 1720.

a) João de São Diogo //

[fl.56]⁷⁰ **Lista de toda a gente que tem esta freguezia do Senhor Saluador do Mundo cita nesta aldea de Sirula terras de Bardes de hum e outro sexo christam e infiel que uão por suas adicoens, estados e idades**

Item	Portugueses solteiros dous	2
Item	Portugueses casados com molher natural hum	1
Somão os portuguezes conforme suas adicoens tres		3
Item	Padres clerigos de missa naturaes dezaioito [sic]	18
Item	Diaconos coatro	4
Item	Subdiacono hum	1
Item	Menoristas onze	11
Somão os padres conforme suas adicoens trinta e coatro		34

⁶⁹ O fólio 54v encontra-se em branco.

⁷⁰ O fólio 55v encontra-se em branco. Na margem superior esquerda [2]^a via.

Item	Naturaes homens cazados quinhentos e sinco	505
Item	Naturaes homens solteiros e viuvos duzentos setenta e oito	278
Item	Meninos masculinos quinhentos e onze	511
	Somão os homens e meninos conforme suas adicoens mil duzentos nouenta e coatro	1294
Item	Molheres cazadas naturaes quinhentas e oito	508
Item	Molheres solteiras e viuvas naturaes coatrocentas e oito	408
Item	Meninas naturaes de menor idade coatrocentas e tres	403
	Somão as mulheres e meninas conforme suas adicoens mil trezentas e dezanoue	1319
Item	Cafres catiuos trinta e seis	36
Item	Cafras catiuas vinte huma	21
	Somão os catiuos de hum e outro sexo conforme suas adicoens sincoenta e sete	57//
[fl. 56v]		
Item	Val a soma atras dos portuguezes conforme suas adicoens	3
Item	Val a soma atras dos padres conforme suas adicoens	34
Item	Val a soma dos meninos e homens conforme suas adicoens atras	1294
Item	Val a soma das mulheres e meninas conforme suas adicoens atras	1319
Item	Val a soma dos catiuos de hum e outro sexo conforme as adicoens atras	57
	Soma toda a gente christam de hum e outro sexo estados e idades duas mil setecentos e sete	2707
<i>Gente infiel da mesma freguezia</i>		
Item	Homens gentios cazados doze	12
Item	Homens gentios solteiros e viuvos tres	3
Item	Meninos gentios masculinos de minor idade sinco	5
	Somão os homens gentios conforme suas adicoens vinte	20
Item	Molheres gentias cazadas doze	12
Item	Molheres solteiras e viuvas duas	2
Item	Meninas de menor idade duas	2
	Somão as mulheres gentias conforme suas adicoens dezaseis	16
Item	Val a soma de homens gentios conforme suas adicoens assima	2[0] ⁷¹
Item	Val a soma das mulheres gentias conforme suas adicoens	1[6]
	Soma a gente gentia de hum e outro sexo trinta e seis	3[6]

⁷¹ A margem direita deste fólio está cortada pela encadernação do caderno.

Certifico eu Frei Manoel de Sancto Andre relligiozo [...] de Nosso Padre São Francisco Xavier da prouinça do Appostolo [São] Thome desta Jndia Oriental o reitor actual da fregazia do [Sal]uador do Mundo cita na aldea Sirola terras de Bardes fazer [a lista] de toda a gente moradora na dita freguezia christam e infiel [... portu]guezes naturaes, homens e molheres, meninos e meninas, e escrauos [de] hum e de outro sexo por ordem do Excelentissimo Senhor Francisco Jozeph de [Sampaio] vice rey e cappitão geral deste Estado da Jndia por Sua [Magestade que Deos] guarde e consta hauer por moradores na dita freguezia duas [mil] setecentas e sete almas christans de hum e outro sexo, [fl. 57] [estados] // e idades, como se pode ver pellas adicoens atras que todas vão declaradas e numeradas conforme as qualidades das pessoas. E assim mais consta hauer por moradores trinta e seis almas gentias de hum e outro sexo que todas uão indiuidualmente numeradas por seu estado e qualidade na mesma lista e adicoens atras. Em fé de que passey esta por mym assinada a qual lista vay por coatro vias sendo esta a segunda. Igreja de Sirola em vinte tres de Nouembro de mil setecentos e vinte annos.

a) Frei Manoel de Santo Andre

Apêndice I - População da província das Ilhas de Goa em 1720

Nº	Paróquia	Freguesias ou aldeias	Branços	Branços India	Chins	Escravos	Gentios	Mestiços	Mouros	Naturais	Outros	Total
1	Sé	Sé Primacial	328	33	50	807	40		3	436	0	1697
2	N.ª Sr.ª da Luz	Colegiada da Cidade de Goa	3		1	18	11		0	78	12	123
3	N.ª Sr.ª do Rosário	Colegiada da Cidade de Goa	30				25			266	0	321
4	Santo Aleixo		42	2		111	193	15		131	0	494
5	São Tomé		5	14		48	214			426	0	707
6	Santa Luzia	Ellá	14	6		191	1993		30	561	0	2795
7	Santíssima Trindade						19			13	0	32
8	São Pedro	Panelim	40	39		269	207			1649	0	2204
9	São José	Daugim	17		19	66	8			321	0	431
Total - Cidade de Goa			479	94	70	1510	2710	15	33	3881	12	8804
10	São Brás	Gaudulim e ilha de Combarjua	2			63	1717			683	0	2465
11	São Tiago	Benastarim	4				308			467	0	779
12	São João Sahagum	Corlim	8			71	337			1032	0	1448
13	São João Baptista	Carambolim				162	47			794	0	1003
14	N.ª Sr.ª do Amparo	Mandur	2	2		36	302			1765	0	2107
15	São Mateus	Azossim		1		51	13			702	0	767
16	São João Evangelista	Neurá	8			115	10			1994	0	2127
17	São Simão e São Judas	Gaucim	3	1		33				724	0	761
18	São Lourenço	Agaçaim, Mercurim e Malavará	22	6		119	137			3950	0	4234
19	Santo André	Goa Velha	2	9		115	146			3194	0	3466
20	N.ª Sr.ª de Guadalupe	Batim	2	2		83	6			2545	0	2638
21	N.ª Sr.ª do Loureto	Goalim e Moulá	4			12	35			593	0	644
22	Sta. Ana	Talaulim				110	32			2071	0	2213
23	N.ª Sr.ª do Rosário	Curca				12	126			494	0	632
24	Sta. Maria Madalena	Siridão					116			661	0	777
25	Sta. Bárbara	Morumbim o Grande				55	41			1793	0	1889
26	N.ª Sr.ª das Mercês	Morumbim o Pequeno e Murdá	1	4		23	185			1977	0	2190
27	Sta. Cruz	Calapor e Cugirá				18	122			2279	0	2419
28	N.ª Sr.ª de Belém	Bambolim				16	92			2271	0	2379
29	S. Miguel	Taleigão		5		54	305			2331	0	2695
30	Sta. Inês	Taleigão		25		81	285			1084	1	1476
31	N.ª Sr.ª da Conceição	Pangim	8	45		269	142			1400	0	1864
32	N.ª Sr.ª Ajuda	Ribandar e Chimbél	107	7		413	210			2093	0	2830
33	S. Bartolomeu	Ilha de Chorão (21 bairros)	6	13	7	131	125			4340	0	4622
34	N.ª Sr.ª da Graça	Ilha de Chorão	34	2		258	70			1982	0	2346
35	N.ª Sr.ª da Piedade	(Ilha de Divar) Navelim, Goltim e ilha Denaney				100	78			4511	0	4689
36	São Matias	(Ilha de Divar) Malar				115	447			1950	0	2512
37	Espírito Santo	Ilha de Divar	37	12		71	197		5	1104	0	1426
38	Santo Estêvão	Ilha de Jua	6	5		102	109			1889	0	2111
Total das Ilhas de Goa			735	233	77	4198	8450	15	38	56554	13	70313
Percentagem			1,0	0,3	0,1	6,0	12,0	0,0	0,1	80,4	0,0	100,0

Apêndice II - População da província de Salsete em 1720

Nº	Paróquia	Freguesias ou aldeias	Branços	Escravos	Gentios	Mouros	Naturais	Mulatos	Total
1	N.ª Sr.ª da Saúde	Sancoale		39			2536		2575
2	N.ª Sr.ª do Socorro	Carmonã		3			1937		1940
		Cavelossim					806		806
		TOTAL	0	3	0	0	2743	0	2746
3	N.ª Sr.ª das Mercês	Colvá		4			2033		2037
4	N.ª Sr.ª da Saúde	Cuncolim			1480	140	2981		4601
		Verodá			337	4	199		540
		TOTAL	0	0	1817	144	3180	0	5141
5	Sto. Aleixo	Curtarim		22			4098		4120
		Macasana		6			737		743
		TOTAL	0	28	0	0	4835	0	4863
6	São Miguel	Orlim		11			1319		1330
7	N.ª Sr.ª da Glória	Varcá		9			1356		1365
8	Apóstolo São Tomé	Arossim		5			993		998
		Cansaulim		9			502		511
		Coelim		5			770		775
		TOTAL	0	19	0	0	2265		2284
9	N.ª Sr.ª de Belém	Caurim		3			747		750
		Chandor		5	7		900		912
		Guirdolim					640		640
		TOTAL	0	8	7	0	2287		2302
10	N.ª Sr.ª do Rosário	Aquém					562		562
		Dicarpale		1			323		324
		Davorlim					246		246
		Navelim		2			2148		2150
		Telaullim							
		TOTAL	0	3	0	0	3279		3282
11	Verná	Verná	0	120			1876		1996
12	N.ª Sr.ª do Pilar	Seraulim	0	7			1165		1172
13	São João Baptista	Adsulim		3			34		37
		Benaulim		43			2681		2724
		Canã		1			273		274
		TOTAL	0	47	0	0	2988		3035

Os valores a sombreado correspondem a reconstituições de uma ou mais parcelas a partir do padrão da província.

Apêndice II - População da província de Salsete em 1720 (Cont.)

Nº	Paróquia	Freguesias ou aldeias	Branços	Escravos	Gentios	Mouros	Naturais	Mulatos	Total
14	N.ª Sr.ª da Assunção	Velção	4	4			1867	14	1889
15	São Francisco Xavier	Chicalim	0	14			529		543
16	Sto. André	Mormugão		22			1733		1755
		Fortaleza de Mormugão	200	5			21		226
		Vadém		10			329		339
		TOTAL	200	37	0	0	2083	0	2320
17	N.ª Sr.ª da Mãe de Deus	Calata		12			2457		2469
		Majordá		2			1130		1132
		Utordá		5			809		814
		TOTAL	0	19	0	0	4396	0	4415
18	N.ª Sr.ª dos Remédios	Betalbatim	0	12			1645		1657
19	S. Filipe e São Tiago	Cortalim		8			1910		1918
		Quelossim		5	304		809		1118
		TOTAL	0	13	304	0	2719	0	3036
20	N.ª Sr.ª da Esperança	Chinchinim		10			1868		1878
		Dramapur		1			825		826
		Deussua					661		661
		Sarzorá		3			458		461
		Sirlim					422		422
		TOTAL	0	14	0	0	4234	0	4248
21	N.ª Sr.ª dos Mártires	Ambelim			44		749		793
		Assolnã			156		3389	9	3554
		Velim			18		1939		1957
		TOTAL	0	0	218	0	6077	9	6304
22	São Salvador	Loutulim	0	21	109		2783		2913
23	N.ª Sr.ª das Neves	Rachol	5	111	18		2061	38	2233
24	Espírito Santo	Margão	0	28	154		6200		6382
25	N.ª Sr.ª das Neves	Raia	1	40			3294		3335
Total de Salsete			210	611	2627	144	69750	61	73403
Porcentagem			0,3	0,8	3,6	0,2	95,0	0,1	100,0

Os valores a sombreado correspondem a reconstituições de uma ou mais parcelas a partir do padrão da província.

Apêndice III - População da província de Bardez em 1720

Nº	Paróquia	Freguesias ou aldeias	Branços	Escravos	Gentios	Mouros	Naturais	Total
1	Santos Reis Magos	Nerul e Pilerne	78	89	550	301	2012	3030
2	N.ª Sr.ª dos Remédios	Nerul	53	136	172	18	1634	2013
3	São Lourenço	Linhares	14	18	6		438	476
4	N.ª Sr.ª da Esperança	Candolim e Calangute (bairro Ordá)	33	66	71		3136	3306
5	Sto. Aleixo	Calangute		32	177		3915	4124
6	Santíssima Tridande	Sangoldá, Arporá e Nagoá		19	79		3574	3672
7	Sta. Ana	Parrá, Verlá, Cancá		3	34		2669	2706
8	São Diogo	Sangoldá e Guirim		5	5		2315	2325
9	São João Baptista	Pilerne	8	24			1918	1950
10	N.ª Sr.ª da Penha de França	Sirulá (limites de)	27	107	621	64	3030	3849
11	Madre de Deus	Pomburpá e Volaulim	9	33	1915	60	1933	3950
12	São Tomé	Aldoná			63		3376	3439
13	N.ª Sr.ª da Conceição	Moirá					946	946
14	Senhor Bom Jesus	Nachinolá		4	14		611	629
15	Rainha Sta. Isabel	Ucassaim, Punolá, Paliém e Bastorá		1	9		1658	1668
16	São Jerónimo	Mapuçá, Conchelim e Corlim		2	509	10	3387	3908
17	São Cristóvão	Assonorá			279		414	693
		Sirçacim			8		374	382
		Tivim	4	5	30		1931	1970
		TOTAL	4	5	317	0	2719	3045
18	N.ª Sr.ª da Vitória	Revorá, Nadorá e Pirna		1	648		1567	2216
19	N.ª Sr.ª das Chagas	Colvale e Camorlim	2	4	562	2	1380	1950
20	N.ª Sr.ª do Mar	Oxel			513		791	1304
21	Sto. António	Siolim, Marrá		16	481		3188	3685
22	São Miguel	Anjuna e Assagão	1	16	422		4479	4918
23	N.ª Sr.ª do Socorro	Sirulá		21	40		2635	2696
24	Salvador do Mundo	Sirulá	3	57	36		2647	2743
Total de Bardez			232	659	7244	455	55958	64548
Percentagem			0,4	1,0	11,2	0,7	86,7	100,0